

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Ante-manhã

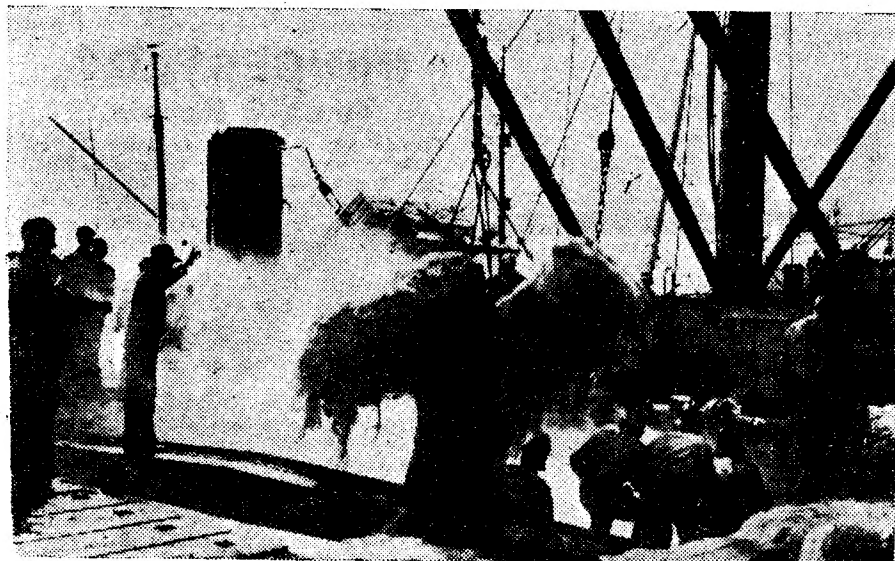
Nesta Lisboa tumultuosa—na frase celebrada, janela sobre o Mundo—ouvem-se ainda, e mais vezes, muito mais vezes do que seria explicável, os mais aflitivos boatos, os prognósticos mais angustiosos para o dia de amanhã. A Europa vive, sem dúvida, a tristeza das incertezas e lentas ressurreições. O globo «trepitante de combolos e navios», como o grande Verhaeren e cantava, vibra hoje também do ruído e do movimento de automóveis e de aviões, poderosa orquestra de vozes, gritos, apelos, anseios, coleras e aspirações discordes. Lisboa escuta, adivinha ou visiona o que se passa lá fora, e acompanha em sua alma complexa e múltipla o sofrimento ou a inquietação alheios. O alento do mar próximo, as nobres e varonis tendências do nosso povo, corajoso e decidido, não lhe deixam perder, nunca, o sentido e a incitadora energia da esperança, que porventura lhe tragam as mensagens do além-oceano ou das terras longínquas? Assim acontece, não o negarei. Todavia, a tristeza da Europa, sobretudo da Europa, é uma enfermidade contagiosa.

O nevoeiro espesso que, de quando em quando, enubla prováveis ou possíveis horizontes de paz, de tranquilidade, de saúde moral e intelectual—para mim, aliás, felicitemente, inevitáveis—essa bruma de misterio, melancolia e densa, resfriante e pesada, não permite que numerosas pessoas de nativa disposição para o cepticismo e o pessimismo (em Portugal tão maligna doença anda e andou sempre muito espalhada) lobriguem o anúncio da claridade promissora, madrugada em todos os continentes. Se acaso a adivinhasse, a pressentisse, que forte e puro viático de fé nos acalmara os nervos, nos sossegaria a alma, e nos impeliaria a trabalhar e a confiar com firme e serena crença no futuro!...

O universo contemporâneo—recon-

A ilha de Chipre vai passar para o domínio da Grécia?

EDINBURGO, 8.—O correspondente em Londres do jornal «Scotsman» informa que a pretensão dos habitantes da ilha de Chipre de se reunirem à Grécia e a intenção do Governo grego de apoiar esse desejo, vão ser estudadas pelo gabinete britânico. O ministro das Colónias, Creech Jones, declarou na semana passada a uma delegação de habitantes do Chipre, que considerava com simpatia esse caso. O correspondente acrescenta: «Embora não tenha circulado qualquer negociação. Entretanto, afirma-se que o primeiro-ministro, Attlee, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Bevin, e o ministro da Defesa, A. V. Alexander, se mostram duvidosos».—(R.).



Fardos de cisal extraídos do «S. Tomé», para os salvar do fogo

dem-se os versos de epopeico sabor de Walt Whitman—é um universo de técnicos e de poetas, de engenheiros de toda a espécie, de construtores, de realizadores, de mentalidades afirmativas, e de apaixonados fervorosos de progresso material e espiritual. Uns e outros—cada qual em seu sector, cada qual no âmbito de seu idealismo invencível—servem as mais altas e generosas concepções d' existência, e reedificam os alicerces dos tempos das patrias, das greis, e da solidariedade, da fraternidade humana. Uns e outros estão reerguendo, reedificando a Europa das ruínas que a desfeiziam, estão dando aos povos que batalharam, e sangraram na sua carne e na sua alma, o sorriso que—por exemplo—a cultura francesa ou inglesa de novo nos mostra. Mundo triste, Europa triste, nações tristes e enfraquecidas? Sim. Mas a tristeza que nelas nos impressiona e que, efectivamente, os punge e enubla, não é um crepúsculo pressagiando a noite da morte, o frio da hora derradeira. É a discreta melancolia do dilúvio matutino da ante-manhã, em que, se as estrelas empalidecem, o Sol já tinge e aquece a bruma aparentemente cerrada da noite que termina...

JOÃO DE BARROS

A bordo do vapor «S. Tomé»

manifestou-se fogo num porão carregado de valiosos produtos coloniais

A bordo do navio motor «S. Tomé», de 9.000 toneladas, da Companhia Nacional de Navegação, manifestou-se hoje, poucos minutos antes do meio dia, um incêndio que, felizmente, pôde ser circunscrito ao porão da ré.

O barco, que chegara anteontem com carregamento completo ao Tejo, procedente de vários portos de África, descarregara ontem

de manhã duzentos bois, no cais de Alcantara e, pelas 10 horas, fez rumo rio acima até ao Entrepósito Colonial, em frente do Jardim do Tabaco, atracando á muralha pouco depois das 12 horas.

Hoje, logo de manhã o barco começou a descarregar e o guindaste iniciou a retirada de fardos de cisal do porão n.º 2 de vante.

Pouco antes do meio dia o cozinheiro de bordo e o cabo do mar Nascimento, ali destacado, verificaram que do porão n.º 5 saía fumo por um dos ventiladores. Sem perda de tempo, comunicaram o facto ao oficial de serviço, que, através da escotilha, logo verificou haver incêndio.

Imediatamente foram pedidos os socorros para a central telegráfica do Batalhão de Sapadores Bombeiros, seguindo logo para o referido cais o pessoal e material das 4.ª e 1.ª companhias que sob a direcção do chefe Carmo, iniciaram o ataque ao incêndio, para o que foram utilizadas 12 mangueiras.

Pouco depois atacou ao «S. Tomé» um rebocador da Polícia Marítima, conduzindo o sr. capitão-tenente Flavio de Sousa, comandante da referida Polícia, e o chefe Penetra que retiraram, depois de se haverem inteirado da ocorrência.

Ao barco sinistrado chegaram, momentos depois do incêndio ser conhecido, os srs. comandante José Nunes de Faria, director da Companhia Nacional de Navegação, e o imediato do navio, que de manhã o abandonara.

O ataque ao fogo

Primeiramente julgou-se que o foco do incêndio fosse na coberta sobre o porão, pelo que os bombeiros procuraram extinguir o in-

(Continua na pag. central)

NARRATIVAS DA GUINÉ (13)

O elogio do governador

Sarmiento Rodrigues

feito pelo subsecretário das Colónias

Uma obra que precisa de ser conhecida



Durante uma visita a Cacheu, o governador Sarmiento Rodrigues é transportado em charola pela população

Chegamos ao fim da jornada. Percorrido o território da Guiné em diversos sentidos, trazemos ainda nos olhos a beleza surpreendente da paisagem, a extensão interminável das bolanhas cobertas do restolho dourado dos arrozais, a grandeza impressio-

nante da floresta tropical, a sedução dos vastos lençóis de água que cobrem a terra fértil e verdejante, todo o encanto desse país maravilhoso que ao cabo de cinco séculos começa a realizar um esforço gigantesco para recuperar o tempo perdido, quer nas lutas heroicas da pacificação, quer nas batalhas inglórias que a Administração trava com a burocracia.

Reveremos num minuto toda a poesia das manhãs perfumadas e das tardes de oiro, o pitoresco dos usos e costumes gentílicos, a faina constante dos campos, o movimento incessante das estradas, a agitação febril dos mercados, todo o afã construtivo que a esta hora, sob uma acção governativa inteligente e firme, percorre o território de Norte a Sul e de Ocidente para Oriente, desde os brandingas aos nalús e desde os felupes de S. Domingos aos futa-fulas do Boé.

Vemos por toda a parte grandes montes de mancarra, celeiros atulhados de arroz, amarraduras de milho loiro sobre o colmo das palhotas, plantações verdejantes de mandioca á

NORBERTO LOPES

(Continua na 3.ª pag.)

As pretensões da Jugoslávia

a 9 navios italianos

WASHINGTON, 8.—Funcionários do Departamento de Estado revelaram ontem á noite que os Estados Unidos e a Grã-Bretanha pediram á Jugoslávia que cedam as pretensões a 9 navios italianos danificados, incluindo o paquete «Rex», de 51.000 toneladas. As notas foram entregues em Belgrado no dia 18 de Fevereiro e a acção foi tomada a pedido dos armadores italianos. Os tribunais jugoslávicos defenderam as pretensões aos navios mas as notas anglo-americanas atacam a decisão dos tribunais dizendo que vão contra os termos do armistício italiano. As notas declaram que o armistício prevê que todos os navios italianos sejam entregues ao supremo comandante aliado. Todos os navios em questão haviam sido ou afundados ou encalhados em virtude da acção aérea aliada durante a guerra.—(R.).

Vida mundana

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.^a D. Maria Luisa José de Melo Franco, esposa do sr. João Manuel Franco. Mãe e filho encontram-se bem.

CASAMENTOS

Ajusta-se brevemente o casamento do sr. D. António Maria José de Melo, filho dos srs. condes de Murça, com a sr.^a D. Teresa Monica de Sousa-Holstein, gentil filha dos srs. duques de Palmela.

EM VIAGEM

Do Porto, veio passar uns dias a Lisboa, a casa de sua sobrinha, sr.^a D. Maria Adelaide de Castro, a sr.^a D. Maria Quitéria Pizarro.

A sr.^a D. Maria Eça de Queirós de Castro, seu filho e nora instalaram-se definitivamente na sua quinta de Vila Nova (Santa Cruz do Douro).

Está em Londres a sr.^a D. Lucy Pinheiro Pinto Basto.

Chegou de Paris M.me Raul Bensaude, que vem passar uma temporada com seu filho e nora, M. e M.me Jacques Bensaude.

DOENTES

Entrou em franca convalescença o sr. dr. José de Arruela.

Marinha Mercante

O navio-motor «Moçamedes»

Foi nomeado comandante do novo navio-motor «Moçamedes», construído em Inglaterra para a Companhia Nacional de Navegação, o sr. capitão Filipe Freire, que hoje parte para a Grã-Bretanha, com a tripulação que vai tomar conta da mais moderna unidade da frota mercante portuguesa.

O «Moçamedes», de características exactamente iguais às do «Rovuma», que está a fazer triunfalmente a sua primeira viagem, deve chegar a Lisboa nos primeiros dias de Abril.

CONFERENCIAS

O sr. tenente-coronel Pina Lopes fará no dia 14, às 21 e 30, na Casa das Beiras, uma conferência sobre «Dois grandes da Beira Baixa no limiar do Constitucionalismo», em que falará de Rodrigo da Fonseca e Francisco Proença.

A sr.^a D. Maria Luisa Caturla realiza hoje, às 18 horas, no Museu Nacional de Arte Antiga, uma conferência, sobre «Pinturas, frondas y fuentes del Buen Retiro», acompanhada de projecções.

PEREGRINAÇÃO A FATIMA

A comissão encarregada de alojamentos para a peregrinação internacional a Fátima pede a todas as pessoas a quem remeteu circulares que enviem as respostas até ao dia 10, para D. Maria Candida Lobo Alves, Avenida Duque de Loulé, 92, Lisboa.

Os ensaios de canto continuam a realizar-se às 3.^{as} feiras, às 14 e 30, no Liceu de Pedro Nunes; às 4.^{as}, às 11 horas, na igreja de Nossa Senhora de Fátima; e às 6.^{as}, às 16 e 30, no Liceu de Pedro Nunes.

CARREIRAS AÉREAS

BISSAU, 7 — Chegou hoje a esta cidade o avião da carreira semanal estabelecida pela «Air France». O aparelho parte de Dakar e faz escala por Bathurst e Ziguinchor. Chega a Bissau às 9 e 5 e parte daqui no mesmo dia, às 13 horas, regressando por Ziguinchor, Bathurst a Dakar, onde chega às 17 e 5. — (Lusitania).

Ordem dos Advogados

A próxima sessão do Instituto da Conferência da Ordem dos Advogados, que se realiza na próxima segunda-feira, 10 do corrente, ocupar-se-á dos projectos de reforma do inquilinato sob o aspecto jurídico, servindo de base à discussão um relatório apresentado pelo distinto advogado sr. dr. Tito Arantes.

CAMPO DE «GOLF» EM FÃO

FÃO, 8 — Encontra-se nesta vila o arquitecto paisagista Mackenzie Ross, que veio directamente de Edimburgo, Escócia, contratado pela Sociedade Ofir e Fão, para orientar os trabalhos de preparação do novo campo de «golf» daquela praia.

Na opinião daquele técnico, o campo, das suas excelentes condições naturais do terreno, ficará a ser um dos melhores da Europa.

ASILO MIGUEL BOMBARDA

Na Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais receberam-se esta tarde propostas para adjudicação das obras de conservação e ampliação do Asilo Psiquiátrico Miguel Bombarda. Os trabalhos estão orçados em 1.215.200\$00.

ACÇÃO CATÓLICA

As direcções diocesanas da L. E. C. e da L. I. C. do Patriarcado realizam amanhã, pelas 9 horas, na Casa de Retiros de S. Mamede, uma Recolecção Espiritual para os seus filhos e simpatizantes. Presidirá o assistente geral, sr. padre Arnaldo Duarte.

O trabalho da encadernação

e a sua expressão moderna na arte e na técnica

A arte de bem encadernar foi uma devoção e um luxo do século XII. No século XV, o melhor couro da Rússia recamava-se de ouro e pedras preciosas, de marfim e cobre dourado, magnífico trabalho de arte e paciência que formam hoje o melhor espólio artístico do seu tempo. Os livros sacros e os livros de ficção, os grandes romances de cavalaria medieval, vestiam-se de galas preciosíssimas, num progresso de arte que ainda hoje é rival da melhor técnica moderna. A Itália da segunda metade do século XV ensinou à França a arte de iluminar e encadernar, enriquecendo, assim, as primeiras grandes livrarias e bibliografias dos séculos seguintes. Depois, surge a encadernação bordada de uma delicadeza imponderável. Mas um dia, os «amaroquines» vermelhos, de simplicidade majestosa, os finos desenhos a ouro, imitando rendas preciosas—tudo o que era luxo, galantaria e bom gosto, começou a declinar para acabar com o século XIX.

Portugal também teve a sua arte e os seus artistas apaixonados das belas encadernações. Mas, também com o tempo, a arte pela arte transformou-se, quase em exclusivo, em assunto comercial, à margem do espírito de novidade, de fazer diferente e, talvez, até, melhor.

Estávamos, precisamente, a discutir a arte de Grolier e Monnier, com uma artista de sensibilidade, quando a notícia nos chegou, entre duas chavenas de chá e uma aspiral de fumo de bom cigarro.

D. Maria Candida de Castro Bernardes, pela sua experiência artística, adquirida nos melhores centros da cultura europeia, que percorreu pelo braço de seu pai, Augusto de Castro, explica, então, o que para o público constitui gratíssima novidade:

—E' isso mesmo. Reconheci que não havia uma arte pela arte de encadernação entre nós e resolvi fazer uma coisa nova e diferente. Quer ver?

E puxando pela carteirinha, mostra o cartão profissional de encadernadora, com a categoria de 1.^o oficial e o n.^o 1. Ela é, de facto, a primeira senhora que, entre nós, ousa tirar a carteira de artista encadernadora, com uma prática, uma ciência e uma arte que se fizeram principalmente em Itália, em 14 anos de permanência efectiva.

D. Maria Candida de Castro Bernardes conta, então, que está à frente duma organização de encadernações e decorações em pele que acaba de se fundar em Lisboa, com o nome de «Celimene», um nome que, só por si, é uma deliciosa evocação artística.

E acrescenta:

—Não se deve admirar. Lembre-se que vivi longos anos na Itália que aprendi a apreciar essa arte lá tão velha e desenvolvida, onde os profissionais são competentíssimos, havendo exaustivos cursos da especialidade.

Explica, depois, que o seu pensamento, ao tomar tão simpática iniciativa, num país em

que há tão boas casas e tão excelentes técnicos, consiste em tentar qualquer coisa de novo e desconhecido no nosso meio.

—Embora, naturalmente, atendendo ao critério comercial, nenhum dos que nos juntámos à volta deste empreendimento olha as coisas só por esse lado material, pretendendo lançar certas ideias e modelos que julgamos originais e interessantes.

—Então, quais são essas coisas originais e interessantes?

—Vamos devagar... Como princípio basilar não nos esqueçamos de que a decoração deve estar em relação com a natureza da obra, com a importância do autor, com o carácter dos seus pensamentos. Foi assim que aconselhou mestre Ch. Roux. Mas, dum modo geral, direi que as nossas obras tenderão para a simplicidade. Além dos trabalhos de conhecidos artistas decoradores, tencionamos luxo, encadernações clássicas e modernas, para o que temos assegurado o concurso de inaugurar, entre outras novidades, um sistema, por assinaturas, de encadernações elegantes e baratas, de forma que toda a gente possa adornar a sua casa com essa tão simpática decoração que são os livros.

«Celimene» que possui já em seu poder e em encomenda a chegar, uma enorme e moderníssima variedade de papeis, tem em D. Maria Candida de Castro Bernardes uma animadora infatigável que vai deixar, dentro de dias, a oficina da Travessa das Pareiras, 52, para dar um salto a Paris, a Londres e a Holanda, onde vai adquirir o melhor material de trabalho. Ela, porém, continua:

—No começo desta árdua actividade, devo dizer-lhe estarmos verdadeiramente sensibilizados pelos incitamentos que nos têm vindo de pessoas muito ilustres no nosso país e pela confiança que conhecidas empresas nos têm dispensado. Quero citar, por exemplo, os nomes dos escritores dr. Julio Dantas e Ferreira de Castro, e ainda, a Livraria Bertrand, para a qual já fizemos vários trabalhos e que nos acaba de entregar uma importantíssima encomenda, lançada neste momento no mercado —as capas para as «Seleções do Rider's Digest»; a Sociedade Importadora de Produtos Ingleses, Limitada «SIPI», que nos tem fornecido e fornecerá material, e, por fim, a casa Borges de Oliveira, que nos fornece as peles.

E, a terminar D. Maria Candida de Castro Bernardes, um nome que é uma garantia de êxito, confia ao público o melhor das suas esperanças:

—Temos confiança. Os portugueses cada vez mais interessados, por esta arte, não-de acolher-nos favoravelmente!

Em Abril próximo, além das capitais já apontadas, visitarei também Madrid. Quero saber o que o Mundo de bom gosto está a fazer em encadernações, depois que a guerra veio convulsionar todas as expressões da arte.

Vida desportiva

FUTEBOL

Rogério joga contra Inglaterra

BARCELONA, 8 — O português Rogério foi seleccionado para jogar pelo continente contra Inglaterra. O seleccionador, o austriaco Rappatt, escolheu também os espanhóis Gainza e Zarra, em vista da sua acção em Dublin. Para porteiro foi escolhido o suíço Ballabio, da equipa do Greenchen, e como suplente o francês Da Rui. Foram também seleccionados o suíço Steffen, o francês Ben Barek, italianos, austriacos e húngaros. — (Efe).

Concurso literário ribatejano

Vai realizar-se em Santarém o V Concurso Literário Ribatejano. Os trabalhos devem ser entregues de 1 a 30 de Abril e o serão para leitura das produções premiadas efectiva-se no dia 10 de Junho. A comissão organizadora tem a sua sede em Santarém, na Rua Serpa Pinto, 174.

TOMÁS DA FONSECA

Vsítou o «Diário de Lisboa» o professor Tomás da Fonseca, escritor e orador, que brevemente deve publicar um romance sobre a vida agrícola.

O tempo que faz

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional: SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (T. M. G.):

Ao Norte dos Açores está centrada uma depressão que se desloca para Leste. O ar frio continental cobre a França e a costa Norte da Espanha. Nos Açores, o céu está coberto com aguaceiros e vento Sudoeste. Na Madeira o céu tem algumas nuvens e o vento é fraco do Sudoeste. No continente português o céu está nublado com vento de Oeste.

TEMPO PROVAVEL NA PAIS E COSTA ATE' A TARDE DO DIA 9:

Em todas as regiões: Céu nublado, por vezes coberto. Vento Oeste e Sudoeste bonançoso e moderado. Alguns aguaceiros, sendo mais frequentes ao fim da tarde de hoje. Visibilidade boa. Temperatura estacionária.

Nas regiões Norte e Central: Ondulação na costa: Oes-sudoeste forte.

Na região Sul: Ondulação na costa: Oes-sudoeste moderada.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até às 15 e 30, segundo os registos do Observatório Infante D. Luís: máxima, 17°8; mínima, 11°4. No mesmo dia do ano passado: máxima, 13°6; mínima, 6°1.

DE LUTO

Manuel Antunes

Na Rua da Penha de França, 200, 1.^o, D. faleceu o sr. Manuel Antunes, alfaiate, casado com a sr.^a D. Maria do Carmo Casanova Antunes, pai do sr. Américo Antunes, D. Celeste Antunes e da sr.^a D. Fernanda Antunes Sebastião. O funeral realizou-se hoje, para o cemitério Oriental, com grande acompanhamento de amigos do extinto e da família.

D. Ana Ludovina de Azevedo

Faleceu a sr.^a D. Ana Ludovina de Azevedo, de 73 anos, proprietária, viúva do sr. dr. João Caetano de Azevedo, natural de Angra do Heroísmo, mãe dos srs. dr. Alberto Natal de Azevedo, odontologista, João Ludovino de Azevedo, proprietário, e sogra da sr.^a D. Maria da Conceição Avila de Azevedo, professora oficial. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da Rua Carvalho Araújo, 52, 1.^o, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Maria Stella Cortez Lima Norte da Silva e Alberto Cortez Lima Norte da Silva

Da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima para o cemitério do Alto de S. João realizam-se amanhã às 15.30, os funerais de D. Maria Stella Cortez Lima Norte da Silva e de seu filho Alberto Cortez Lima Norte da Silva, falecidos há meses em uanda e chegados recentemente pelo paquete «Nova Lisboa».

A extinta, que contava 26 anos de idade, possuía as mais elevadas qualidades morais e uma cultura que a tornavam digna do maior apreço de todos que com ela conviviam.

Era casada com o sr. dr. Alberto Norte da Silva, director e proprietário do Colégio-Liceu de edro Nunes, no Lobito, filha da sr.^a D. Palmira Julieta de Carvalho Cortez Lima e do sr. José Ferreira Lima, irmã do sr. António Joaquim Cortez Lima, e sobrinha e afilhada do sr. João Jacinto de Carvalho Cortez, sócio gerente da firma Lima & Gama.

D. Leonor Castanheira de Campos

COVILHÃ, 8—Depois de prolongado sofrimento, faleceu hoje nesta cidade a sr.^a D. Leonor da Conceição Castanheira de Campos, de 32 anos, esposa do comerciante sr. Artur Campos. A finada, que deixa dois filhos menores, disfrutava da melhor simpatia nesta cidade.

SUFRAGIOS

Coronel Viriato Ribeiro de Lemos

A família do sr. coronel Viriato Ribeiro de Lemos manda rezar missa de sufrágio pela passagem do 30.^o dia do seu falecimento, amanhã, às 11 horas, na igreja de S. José, no Largo da Anunciada.

VICARISTAS EM ACÇÃO

OLHÃO, 6—Ultimamente, elevado numero de pessoas desta localidade, especialmente comerciantes, têm recebido do Porto, cartas convidar muitas dessas pessoas a deslocarem-se supõe tratar-se de negócio de notas falsas. Os intrujões levam o seu arrojio ao ponto de convidar muitas dessas pessoas e deslocarem-se àquela cidade!

Entre os vários comerciantes conta-se o nosso correspondente que, em curto espaço de tempo, já recebeu duas dessas misteriosas e bem compreensíveis missivas!

CONDENADO POR FURTO

OVAR, 8 — Foi julgado, no tribunal desta comarca, o processo referente a José Maria Alves dos Santos, ex-delegado, nesta vila, da Intendência Geral dos Abastecimentos. Era acusado do furto de 154.068\$00, praticado em Setembro do ano passado, e foi condenado em dois anos de prisão correccional, multa e imposto de justiça.

Uma biblioteca em Alijó

Está em organização, em Alijó, a Biblioteca Popular de Pegarinhos, destinada a permitir que as classes populares possam manter o contacto com o livro, ampliando e actualizando os seus conhecimentos. A comissão organizadora dirigiu uma circular a diversas entidades solicitando facilidades para o seu propósito.

INDIGESTÃO?

Tome 2 Rennie.

Quando tem um ataque de indigestão, carece de um remédio fácil de tomar e de acção rápida. Um remédio que possa trazer a al-gibeira, que não necessita de copo de água, um remédio que possa ser empregado em qualquer sítio, a qualquer hora. Este remédio são as Pastilhas Rennie.

As Pastilhas Rennie contêm quinze ingredientes diferentes. São anti-ácidas, para neutralizarem o excesso de acidez, causa das dores; absorventes, para reduzirem os gases, causa da flatulência; e fermentos que auxiliam poderosamente a digestão.

As Pastilhas Rennie chegam-lhe ao estômago com toda a força—que não é enfraguecada pela água—entrando imediatamente em acção para aliviar dores e sensação de desconforto.

Tome um hábito tomar duas Rennie depois de cada refeição; nunca mais terá razão para recear indigestões. As Pastilhas Rennie vendem-se em todas as farmácias a Esc. 7500 e 20\$00 cada pacote.

ÀS SENHORAS

A Revista feminina «DESENHOS PARA A MULHER NO LAR» iniciou um novo formato maior de revista com uma maior amplitude de desenhos interessando mais as senhoras. Oferecemos também às senhoras o nosso cantinho literário, escrito pelas melhores escritoras.

O preço da revista mantém-se o mesmo: - Esc. 2\$50

Distribuidores exclusivos: — Editorial Organizações, Ld.^a

Largo Trindade Coelho, 9, 2.^o — LISBOA

Narrativas da Guiné

(Continuação da 1.ª pág.)

beira das tabancas, manadas de gado que pastam a erva dos plainos sob o olhar vigilante dos garotos. Sente-se que a Colónia atravessa uma hora febril de realizações, na expansão dos serviços públicos, no progresso crescente da ocupação sanitária, na ampliação das comunicações, no desenvolvimento dos aglomerados urbanos, no restauro dos monumentos, na abertura de escolas, no impulso dado à agricultura e até no movimento cultural, que fez mais nos últimos dois anos pelo conhecimento e divulgação das coisas da Guiné do que em cinco séculos de ocupação.

A preocupação de bem governar tem ido até ao ponto de promover o aporuguesamento dos nomes indígenas, quer pelo que diz respeito às designações geográficas, quer aos nomes de pessoas, uma vez que as tribos feticistas que se deixam islamizar adoptam de preferência os nomes muçulmanos.

A política indígena

Não devemos esquecer, também, os benefícios duma acertada política indígena tendente a fixar a população negra ao território e fazendo que o solo produza cada vez mais em proveito de todos. São do governador as seguintes instruções aos administradores: «Considero absolutamente inconveniente fazer a atracção dos indígenas para umas circunscrições em prejuízo das outras. E, pelo contrário, recomendo-lhes ligar à terra todo o indígena, pelos valores que lhes devem ser facultados, tais como melhores habitações, fontes, celeiros, plantações, postos sanitários e outros benefícios. Deve-se contrariar o nomadismo e as deslocções de qualquer natureza e continuar a afastar dos indígenas as preocupações da política de chefias, não animando qualquer pretensão nesse sentido».

O comandante Sarmiento Rodrigues não é de opinião que se dêem poderes demasiados aos régulos. A História demonstra-nos o perigo dessa política, que nos custou, ainda não há muitos anos, os maiores dissabores e consideráveis sacrifícios de sangue, por ocasião da revolta de Abdul Injai. A pompa majestosa dos grandes chefes indígenas, como o velho Monjuro, pode constituir um espectáculo pitoresco e agradável à vista, mas não significa progresso e muito menos afirmação da nossa soberania.

Por outro lado, procura-se dignificar o indígena, acabando com usos e costumes depredatórios e elevando-o na escala social. Foi com essa generosa intenção que se publicou, recentemente, um diploma estabelecendo os requisitos necessários para o acesso do nativo à qualidade de cidadão. Acabou-se, deste modo, com o tratamento aviltante de «assimilado» e conferiu-se a cidadania portuguesa aos indígenas que se tomem dignos dela.

São do governador estas palavras, que corrigem um desmando e revelam um acto de justiça:

«É preciso que na Guiné acabe a ideia de que são as populações indígenas que devem suprir os descuidos dos civilizados, de lhes fornecer—como tributo—aquilo que lhes falta».

Ao mesmo tempo, procura-se difundir entre os nativos preceitos higienicos que não de contribuir para a sua dignificação, como o uso da colher e do garfo, que há pouco se iniciou nos serviços militares.

A acção do governador

Não é demais repetir que a obra realizada e em vias de realização na Guiné se deve, principalmente, à acção individual do governador Sarmiento Rodrigues, que conseguiu galvanizar todos os elementos da Colónia e congregar os seus esforços para um objectivo comum, imprimindo-lhe um ritmo de trabalho já mais igualado.

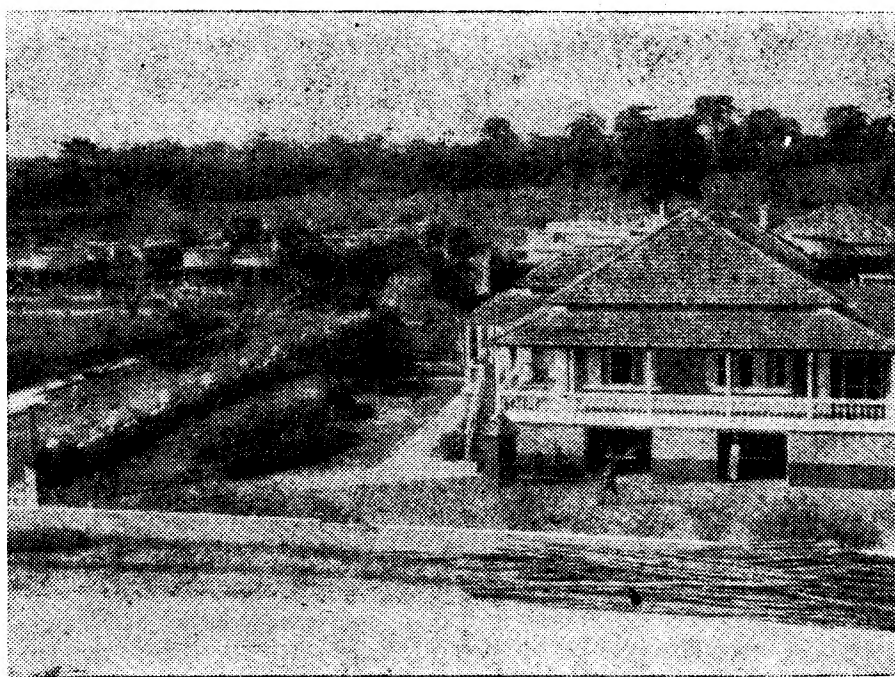
É o próprio Governo que lhe presta justiça pela voz do subsecretário de Estado das Colónias, sr. eng. Sá Carneiro, que em Bissau afirmou perante as autoridades superiores da Colónia, ao referir-se à obra do governador em matéria de assistência à população negra: «... Mas a assistência aos indígenas não consiste apenas na assistência medica. Reputo das

medidas mais felizes do governo local aquelas que se relacionam com o estabelecimento em cada povoado de uma fonte de água potável, com a criação de celeiros em todas as circunscrições e com o emprego de carros de bois nas tabancas mais importantes. A higiene e as condições de vida da população recebem desta arte, por modico custo, benefícios incalculáveis. Não tenho que recomendar ao sr. governador persistência na acção que vem a desenvolver, visto que, como inspirador e realizador desta obra, ele não necessita para seu incitamento de outra coisa que não seja o êxito já alcançado. Êxito pessoal, sem dúvida, mas êxito pleno e inteiramente justificado. Êxito que igualmente se verifica em outras facetas da sua administração e que provém, em última análise, das suas grandes qualidades de carácter, da sua esclarecida inteligência e, sobretudo, do seu ardoroso entusiasmo. Nesta matéria não encontrei duas opiniões na Colónia: todos, unanimemente, reconhecem a sua dedicação pela causa publica, o seu sacrifício pelo bem comum, a sua vontade dominadora capaz de vencer todos os obstáculos e de realizar todos os anseios».

E acrescentou: «Só assim foi possível, na verdade, levar a cabo estas comemorações centenárias. A tarefa abalaria outro mais tímido ou com menos fé. O esforço, com efeito, haveria de ser titânico. Galvanizar homens empedernidos pelo cepticismo, empreender trabalhos vultuosos com apetrechamento quase insignificante, marcar orientação clara e firme num meio abalado pela dúvida. E, contudo, 1946 viria a ser o ano aureo da Guiné, não tanto ou não apenas pelo que se fez, mas pelo caminho que se abriu para novos e mais belos horizontes. Continuidade na acção e persistência nos processos podem levar esta Colónia a mais felizes destinos, ficando a passagem do V. centenario do descobrimento a assinalar o inicio duma verdadeira transformação».

Nas instruções dadas o ano passado aos administradores pelo governador, encontramos alguns periodos que dão a ideia exacta do pensamento que preside a essa transformação. Nelas se diz que é necessário «prosseguir nas obras em curso e empreender outras no ritmo acelerado das que mais se recomendam, visto que actualmente já não faltam os projectos, os materiais abundam e os transportes estão assegurados, quer pela tracção animal, quer pela chegada dos veículos de motor».

«A rapidez da construção não pode, porém, justificar deficiências, quer nos materiais empregados, quer nos processos. É fundamental uma boa assistência tecnica, assim como é preferível obra cara, mas duradoura, a qualquer especie de construção ligeira, embora vistosa. As obras que se façam terão de ser, em resumo, sólidas em tudo: nos materiais, nos



Um aspecto do bairro de funcionários de Bissau, vendo-se no primeiro plano a residência do governador

métodos, na utilização de mão de obra indígena, nos fins a que se destinam. Que, no futuro, os seus construtores sejam lembrados com admiração e nunca objecto de escárnio. De preferência a iniciar uma obra, devemos concluir as começadas».

E mais adiante: «Debaixo de todos os aspectos se recomenda inflexível rigor nas informações, não se podendo admitir que elas possam, por um optimismo exagerado, ocultar a verdade dos factos. Os resultados é que contam, é que não de ser inofensíveis testemunhas; o anúncio de vastos projectos tem de ser seguido de materialização e esta não pode consistir em comunicações benévolas ou panegiricas».

Estas palavras definem um programa, um método — e um carácter.

O fomento agrícola

Já nos referimos à recuperação das varzeas abandonadas e à abertura de novos campos para a cultura do arroz, empreendimentos que não só valorizam a terra, como moralizam os costumes. As instruções aos administradores recomendam, igualmente, que se intensifique a produção de mancarra, sobretudo nas regiões do Sul, o que trará grandes benefícios ao porto de Bolema, arruinado pela transferência da capital

para Bissau; que se tornem obrigatórias as culturas de mandioca em todo o território; que se procure desenvolver o uso da batata doce; que se persista nas plantações de cajueros, de mangueiros e doutras árvores de fruto, tanto à beira das estradas como nas proximidades dos postos administrativos; que se façam novas plantações de coqueiros e que se experimentem as de palmeiras de Samatra, no próprio interesse dos indígenas; que se levem por diante as experiências com arvores de borracha, sobretudo a «hevea brasiliensis», que substitui com vantagem a «landolfia» espontanea que até aqui constituía o unico processo de extracção de borracha na Colónia, e que se procure por todos os meios aperfeiçoar os processos de cultura, que trazem como consequência o aumento da produção.

É bom esclarecer que não se trata duma utopia. Na vizinha Guiné francesa, o aumento da produção foi a mais do dobro desde que se introduziram novos métodos agrícolas.

É incontestável que a Guiné está no limiar duma era nova. É preciso reconhecer que sem a acção individual do governador-pouco ou nada se teria conseguido.

É de toda a justiça não esquecer, neste balanço final dum inquérito que foi grato ao meu espirito e satisfação o culto duma velha amizade, os nomes dos dois mais directos colaboradores do governador: o 1.º tenente Peixoto Correia, que tem sido pela sua inteligência, pelo seu dinamismo, pelo seu bom senso e pela sua primorosa educação um auxiliar precioso do comandante Sarmiento Rodrigues, e o ajudante de campo, 2.º tenente Teixeira da Mota, notável investigador hoje justamente considerado uma autoridade em assuntos de história dos descobrimentos e cujas investigações eruditas têm feito luz sobre muitos pontos duvidosos ou errados da nossa epopeia ultramarina.

É com o concurso destes dois dedicados colaboradores e a boa vontade de todo o funcionalismo e das forças vivas da Colónia que ele soube conquistar pela nobreza de carácter, pelo brilho da inteligência e pela simplicidade encantadora do trato, que tem sido possível levar a bom termo a obra planeada. Quem tenha percorrido, como eu, o interior da Colónia e admirado alguns dos aspectos mais salientes do progresso realizado nos ultimos tempos, não pode deixar de reconhecer que se está a escrever na Guiné uma página nova e brilhante em matéria de administração colonial.—N. L.

Tribunais

Julgamentos em Santa Clara

Foram julgados e condenados no 2.º Tribunal Militar: António Carneiro, 1.º cabo corneteiro do regimento de Infantaria 8, pelo crime de ofensas corporais, em 8 dias de prisão correcional e igual tempo de multa a dois escudos por dia, sendo a prisão substituída por igual tempo de incorporação em depósito disciplinar; suspensão a pena por dois anos. João Franco Baptista, soldado do batalhão independente de Infantaria 19, pelo crime de furto, em 10 meses de presidio militar, na alternativa do mesmo tempo de incorporação em depósito disciplinar; Evaristo Monteiro, Francisco Lopes e Augusto Pinto Abrantes, todos soldados da 1.ª companhia de Saude, pelo crime de furto, em 20 meses de prisão correcional, substituído por igual tempo de presidio militar, na alternativa do mesmo tempo de incorporação em depósito disciplinar, descontando-se a prisão sofrida.

Tauromaquia

Congresso do Ribatejo

Pede-nos o sr. dr. Emilio Infante da Camara para noticiarmos que se desligou do Congresso do Ribatejo em consequência das inundações e da situação reinante naquela região.

Arruza toureira em Espanha?

SEVILHA, 8.—O mexicano Carlos Arruza, recebeu um convite de «Manolete» para tourear com ele um «mano-a-mano» nesta cidade a beneficio dos inundados e lidando seis touros oferecidos pela sr.ª Viuva de Concha y Sierra.—(Efe).

Uma égua por um automovel

MEXICO, 8.—Alvaro Domecq, que regressa a Espanha num «Clipper», via Lisboa, onde chegará no próximo dia 20, trocou a sua égua «Esplendida» por um automovel, em transacção realizada na capital do México.—(Efe).



que se despedirá do novilheiro português

Diamantino Vizeu

que, no domingo, 16, toma alternativa do matador de touros em Barcelona e em Lisboa se apresenta com o mexicano

Pepe Luiz Vasquez

8 TOUROS de casta espanhola do sr. CLAUDIO MOURA

2 cavaleiros: **António Luiz Lopes**

e seu filho **Alberto Luiz Lopes**

Forcados do valente **António Matias**

Alternativas de Rogério Valgode e Manuel Alemão

Bilhetes à venda e à «bicha» nos Restauradores, 7.

Sobre os telhados de Lisboa...

MERCADO DO LIVRO



(Na passagem do elevador de Santa Justa Tel. 22402)

HOJE

Grande Jantar à Americana

com variedades pelos artistas da Emissora Nacional

LUISA MARIA e FERNANDO DE OLIVEIRA

Todas as noites, depois dos teatros e dos cinemas, reúnem-se a dançar no BELVEDER as melhores famílias de Lisboa. Depois da 1 hora: entrada pelo portão do Largo do Carmo.

ALEXANDRE ARNOUX

foi eleito para a Academia Goncourt

PARIS, 8.—Alexandre Arnoux foi eleito membro da Academia Goncourt para a vaga de Jean Ajalbert.

Alexandre Arnoux, filho de um professor de Digne, onde nasceu, deu os primeiros passos na literatura, corrigindo as provas dum livro do pai. Mais tarde, para recordar o facto, escreveu «Huon de Bordeaux», peça reposta, ultimamente, em Paris. Mas a sua estreia nas Letras foi com um livro de poemas, «L'Allée des Mortes». O seu primeiro romance data de 1913, «Didier Flabache». Em 1918, publicou «Abisag ou l'Eglise transportée par la Foi», romance a que se seguiram «Le Cabaret», «Le Chiffre», «Recontres avec Richard Wagner», «Les Gentilshommes de Ceinture». Em 1926, atraído pelo cinema, escreveu alguns argumentos de que os mais conhecidos são «L'Atre» e «Mal-dones».—(Extinfor).

Publicações

«Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira»

Saiu o fascículo n.º 179, penúltimo do XV volume da «Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira», que apresenta o interesse didáctico, cultural e artístico que caracteriza esta obra, actualmente única no País e uma das poucas que se publicam em todo o Mundo.

Acompanhado por uma bela estampa a cores e ouro, além de outras estampas em separado, profusamente ilustrado no texto, este belo fascículo insere notabilíssimos artigos, tais como o que se refere a Mafra, da autoria do publicista João Paulo Freire (Mario), e a biografia de Fernando de Magalhães, magistral trabalho do prof. Queirós Veloso. E outros mais, como Mãe, Magia, Magisterio, Magistratura, Magna, Magnetismo e Magnetismo Terrestre, são de primeira plana.

Neste numero colaboram, entre outros, os profs. Cunha Gonçalves, Dias Amado, Gonçalves Pereira, Torre de Assunção e Manuel Valadares, os Drs. Correia Lopes, Magalhães Basto, Carlos de Passos, Travassos Valdez, Caetano Beirão, Antonio Sergio, Julio Gonçalves, Henrique Soares e Maximo Brou, e os publicistas e eruditos A. Almeida Fernandes, padre Miguel de Oliveira, capitão Mimoso Serra, capitão Augusto Casimiro, almirante Correia Pereira, Eduardo Moreira, Gomes Monteiro, eng. Perestrelo Botelho, H. de Castro Lopes, Cardoso Junior, etc.

«O Pombo Correo»

Está publicado o n.º 3 da revista columbófila «O Pombo Correo», de que é director o sr. dr. Domingos Gentil Branco, que publica interessante colaboração da especialidade, entre a qual o seguinte artigo: «Porque e como se orientam os pombos correios?».

O momento político

Informam-nos de que o acto de publica-ção da União Nacional que um grupo de nacionalistas deveria realizar hoje, às 22 horas, foi adiado para um dos próximos dias, por motivo de doença do sr. prof. dr. Marcelo Caetano, presidente da comissão executiva daquele organismo.

CATUNOS EM EVORA

EVORA, 8.—O armazém de viveres da C. P., situado junto à estação de caminho de ferro desta cidade, foi assaltado de madrugada por gatinhos que dali levaram peças de fazenda de lã e algodão, botas, caneleiras, guardas-chuvas, tapetes, etc., tudo no valor de alguns milhares de escudos. As autoridades investigam.

RETIRO DOS MARIALVAS



M. do C. Torres

Hoje, às 21, Fados e Guitarradas, com Maria do C. Torres, Aurora Sobral, Amélia Maria, José Pereira, Domingos Silva, Alberto Cardia, José Nunes, Alfredo Mendes e estreia do cantor SEBASTIAO PIRES. Amanhã, «matinée».

Segunda-feira, o entre-acto «MA' VIZINHANÇA» de Frederico Brito.

MONUMENTAL

RUA CARVALHO ARAUJO



Rogério Fernandes

HOJE grandioso BAILE de MI-CAREME em que colabora uma extensa Orquestra.

FADOS por Deolinda Rodrigues, Cidália do Carmo, Fernanda Rodrigues, Frutuoso França, Julio Veitas, Tristão da Silva e Rogério Fernandes.

Amanhã, «matinée» e «soirée» com Isabel de Oliveira, Aura Ribeiro, Mariana Silva, Modesto Maia, Gabino Ferreira, Fernando Farinha, Vasco dos Santos e Mário França.

JULIA MENDES Parque Mayer



Gabino Ferreira

HOJE: Fados e Guitarradas com Maria Virginia, Aura Ribeiro, Cidália do Carmo, Gabino Ferreira, Fernando Farinha, José de Castro e Rogério Fernandes. AMANHÃ, «matinée» e «soirée» com Quintina Gomes, Deolinda Rodrigues, Frutuoso França, Julio Veitas e Tristão da Silva.

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.^{da}
COM AVALIADOR OFICIAL
17—Rua Eugénio dos Santos—19

Teatros e Cinemas

Nova companhia de circo, no Coliseu

Três números do circo
(Desenho de Fernando Bento)

Se para Archimedes, ainda era preciso uma alavanca para levantar este pesado planeta, Unus, que, ontem, como a 3.ª maravilha do Mundo, se apresentou no Coliseu, contenta-se com um simples dedão! Um autêntico prodígio! O milagre converte-se em realidade! Nós dizemos que é impossível, de olhos abertos, vendo absurdamente, um homem elegante, fino, numa rigidez absoluta, equilibrando o corpo sobre o dedo polegar, e este num globo de vidro fosco, iluminado, de escorregadia superfície. Mas Unus, geométricamente, imóvel, nem resvala, nem oscila! E' pedra, eternidade, torção aiada! Está ali toda a vida, sorrindo para o público, divertindo-se com o seu fenómeno que, de facto, deve ser único no orbe. Depois, vai para outro globo, este maior, e ali, apoiando-se numa bengala, como já antes o havia feito, num ta-

Unus bem merece ser a vedeta desta magistral companhia, que veio revolucionar Lisboa, porque é recheada de autênticas maravilhas. Pelo visto, o nosso Ricardo Covões, nesta pitoresca de companhias de circo, guardou a peça de maior efeito para o final da época. Se as outras eram fogo preso; esta, pela sua grandeza, é bem uma «gerbe» de ouro e de cores deslumbrantes. Não lhe falta, sequer, a intervenção feliz do «music-hall», com a orquestra Blas Wilson, que, na pista, electriza o público, com os seus instrumentos torvelinhantes, donde saltam colcheias humanas que dançam o mais moderno e audacioso, em imagens incandescentes e vibrantes. O trompete tem um sopro que dura tão largos minutos, que attingia sem esforço e ainda com resistência o velho Marte, se, por acaso, a cupula do Coliseu, não fosse fechada. Enquanto Blas Wilson alucina a orquestra, os mais estranhos animais: macacos, girafas, gatos, cães, patos passeiam na pista, sobem aos camarotes, brincam com os espectadores, no meio de homéricas gargalhadas. Trata-se de um gigantesco teatro de sombras, feitas com mãos, projectadas inicialmente num «ecran». The Johans são, afinal, uns admiráveis escultores de figuras, porque não se limitam a recortar silhuetas. Dão-lhes expressões grotescas ou sentimentais, que chegam até ao pormenor incisivo do olhar, alegre, ou coherente dilatado. Mas ainda há mais! A certa altura, os prodigiosos artistas mimam com as mãos um drama passado entre ciganos, e uma desolante corrida de touros de morte, em que a vítima clássica sai caricaturalmente vencedora.

Outro numero aplaudido com calor foi o dos cavalos de Max Schumann, neto do famoso

chefe de circo sueco, que apresenta uma serie de baiais, admiráveis estampas, de notável inteligência. Garbosos, delicados, trabalham a brincar, realizando exercícios inéditos, entre outros, a passagem, em grupo, por portas. Por fim, interpretam, com guisos, uma alegre partitura. A corrida dos «ponneys», montados por «jockeys», converte-se num estupendo Derby, animado, vertiginoso, emocionante.

Na companhia não falta sequer um mago do Oriente, que hipnotiza crocodilos, os quais enchem a pista, abrindo, ameaçadoramente, as fauces para o público. Felizmente que está ali Horbia Usem, que os magnetiza, não sem luta. O misterioso «fakir» coloca uma linda mulher sobre afiadas espadas; rola-se dentro de um caixão cheio de pregos, e engole archotes acesos, acabando por expelir fogo, como um Vesúvio em actividade. Simplesmente, horrível!

E' de justiça destacar duas graciosas trapezistas que, a grande altura, nos dão o «risson» da morte, desenhando, no espaço, audaciosas parábolas, chegando em determinado momento uma delas a desprender-se de pés e mãos. São as irmãs Marques, que o sr. Francisco, orgulhosamente, declarou serem portuguesas. Os «ricaros» Rudolfs assombraram. Há modalidades nos seus exercícios, que ainda não se haviam visto. Um numero gracioso, de contorcionismo em trapezio, é o de «Ribas», serio-comico, que é apresentado com originalidade. E há ainda belos palhaços, que têm graça às carradas; um estupendo numero de bambu aéreo, e outros numa inesgotável cornucopia de prodígios. Até os «faz-tudo», num dos seus «intermezzos» foram felizes! O Coliseu é agora uma especie de caverna de Ali-Baba, recheada de maravilhas e de tesouros.

Unus é o abre-te Sezamo! As casas, como ontem, vão encher-se monstruosamente!—L. S.

EFEMERIDES

1852.—Nasce o escritor teatral João de Deus Paula Ferreira da Costa.

1887.—Morre a actriz Maria Emilia Carregal.

1892.—Nasce a actriz Carmen Osório.

1901.—Primeira representação, no D. Amélia, da peça histórica «Petrônio», de Marcelino de Mesquita.

Lisboa, o actor brasileiro Procópio Ferreira, 1935.—Representa pela primeira vez, em interpretando a principal personagem da peça «Deus lhe pague», original do dramaturgo Joracy Camargo.

Atrás do reposteiro

Os actores da companhia Mirita Casimiro, que segue para a provincia, são: Alberto Ghira, João Pio, Domingos Marques, Pereira Saravia e Octávio Bramão.

No dia 14, sobre a cena, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a revista «Estás na Lua».

—A Companhia Nacional de Teatro, dirigida pelo actor Joaquim Miranda, inicia a sua digressão pelo país no próximo dia 15.

Os elementos masculinos são: Joaquim Mi-

(Continua na pag. seguinte)

Automóveis com gasogénio

Um despacho de Dezembro ultimo autorizou os motoristas a procederem à desmontagem dos gasogénios instalados em táxis de aluguer. Escrevem-nos agora alguns interessados dizendo-nos que, ao abismo desse despacho, requeram que lhes fosse autorizada a referida desmontagem, sem que, até agora, lhes tivesse sido possível obter a decisão. Parece-nos um caso, efectivamente, digno de ser tido em consideração.

VIDA CATÓLICA

Curso de cultura superior religiosa

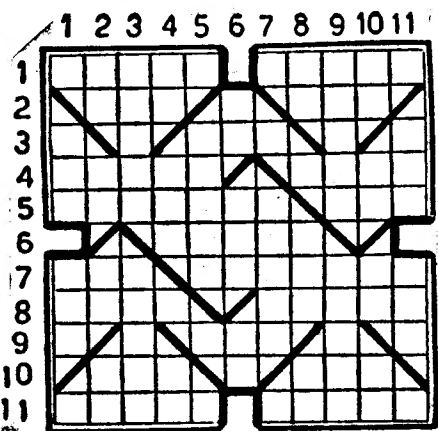
Está aberta a inscrição para o curso de cultura superior religiosa, a funcionar em Lisboa, de 8 a 12 de Abril. A inscrição, extensiva a senhoras diplomadas, faz-se na sede central da Acção Católica, ao Campo dos Mártires da Pátria, 43, em Lisboa, ou pelos telefones 41074 e 46772.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifiles.
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, às 15 horas
Telefone 28519

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1609



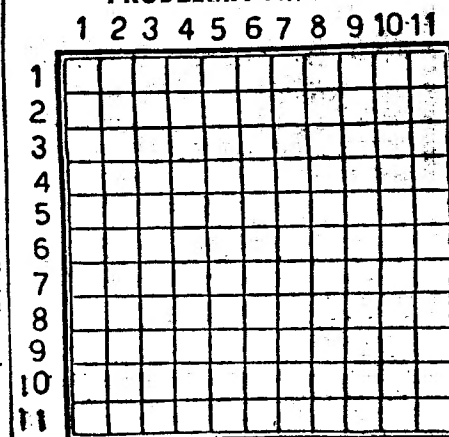
HORIZONTAIS: 1—Porto de Atenas. Apelas. 2—Acusado. Lirio. 3—A favor. 4—Estimada. Simples. 5—Habitaras. Corrente de água natural e abundante. 6—Pouco densas. 7—Nome de mulher. Pequeno rio que separava a Itália da Gália Cisalpina. 8—Lodo. Inflamada. 9—Falso. 10—Procedi. A nossa casa. 11—Desenho impresso a cores. Al-da Africa Ocidental que banha Tombuctu. Em as.

VERTICAIS: 1—Seguim. Pronome pessoal. 2—Caminhar. Pedra de moinho. Falsa. Semelhança. 3—Humedecer. A medula das plantas. 4—Pronome pessoal. Ofertar. Prefixo de negação. 5—Suspender. 6—Doutor. Sapo do Amazonas. Campeão. 7—Lembrete. 8—Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. Textualmente. Nota de musica. 9—Grande rio da Africa Ocidental ue banha Sombuctu. Perdes a vista. 10—Existes. Mofei. Artigo definido. Batráquio. 11—Rio de Portugal. Em as.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1608

HORIZONTAIS: 1—Atravancara. 2—Catar. 3—Aludi. 4—Esau. Arataca. 5—Pott. Elar. 6—Ecoem. Argui. 7—Nial. Ioda. 8—Domavel. Oras. 9—Recos. 10—Anião. 11—Acosasseis.

VERTICAIS: 1—Arrepêndida. 2—Sócio. 3—Atoam. 4—Acautelaras. 5—Vala. Vens. 6—Anura. Recta. 7—Nada. Loas. 8—Criteriosos. 9—Algor. 10—Cauda. 11—Anguissais.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 266

HORIZONTAIS: 1—Ovelha magra, velha e estéril. Ave perneta. 2—Buraco. Pegadeiras. 3—Preposição que indica lugar. Graça. Queim. 4—Antiga provincia de França. 5—Atraiçoad. Símbolo químico do estanho. 6—Preposição e artigo (pl.). Território português na costa do Malabar. 7—Pronome pessoal. Vento que sopra da terra. 8—Atalhara. 9—Jocirara. Andar. Viração. 10—Leito. Apelido. 11—Olé. Olmeiros.

VERTICAIS: 1—Os primeiros cinco livros da Bíblia. 2—Habitou. Igual. 3—Antes de Cristo. Batráquios. Ramagem. 4—Descansei no sono. Verdadeira. 5—Servida. Noiva. 6—Em a. Laço apertado. Pronome pessoal. O mais. 7—Preposição latina que designa direcção. Cidade da Palestina. 8—Uma das cinco partes do Mundo. Escarnecerem. 9—Pronome demonstrativo. Abreviatura de grande. Desacompanhado. 10—Origem. Ecoara. 11—Marcara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 265

HORIZONTAIS: 1—Cariátides. 2—Cartão. Uí. 3—AC. Serena. 4—Pão. Sal. No. 5—Impa. Pela. 6—Taxis. Calhe. 7—Adro. Pôr. Ar. 8—Não. Mar. Fic. 9—Uma. 36. 10—A's. Metade. 11—Sei. Selara.

VERTICAIS: 1—Capitanias. 2—Camada. Sé. 3—Ac. Operou. 4—Rás. Aio. MM. 5—Ires. Mães. 6—Atrás. Paste. 7—Tael. Cor. Al. 8—Ion. Par. Ida. 9—Ancl. Er. 10—Eu. Oñais. 11—Sim. Aéreos.

Lenços Pyramid

Estampados

A mais variada colecção para Senho-
ras e Cavalheiros.

Torre Eiffel

104 — Rua do Carmo — 106



Colonial Dances

DE HOLLYWOOD

aconselha o afamado

PÓ DE ARROZ

em 8 gloriosos tons

CAIXA REDONDA «regular»

CAIXA QUADRADA «luxe»

NAS BOAS CASAS

Teatro Nacional de U. Maria II
HOJE, às 21 e 45
A peça em 3 actos de Teresa Leão de Barros

ALCIBE

(MARQUESA DE ALORNA)

Em Récita Popular
Amélia Rey Colaço e Mariana Roy
Monteiro na protagonistaQuarta-feira, 12: 1.ª representação do
novo original do eminente escritor dr.
Júlio Dantas
Frei António das Chagas**MARIA VITORIA** Telefone 31740A's 20,30 e 22,45 Duas sessões
A REVISTA DA GARGALHADA
Prosegue na triunfal carreira**«AS CANÇÕES UNIDAS»**A única revista em cena
com Carmencita Aubert, Carlos Leal, no
compêns, Alfredo Russ, Teresa Gomes,
Octávio Matos e outros artistas

Amanhã, «matinées» às 16 horas

APOLLO**OS MAGALAS**Grande espectáculo cómico
e musical

A's 20 e 30 e 22 e 45

com HERMINIA SILVA

e ALVARO PEREIRA

A grande dama grande Companhia

Amanhã, «matinées» às 16 horas

ARCADIA

HOJE grandioso

BAILE DA MI-CAREME

(Último baile de máscaras da temporada)

com a colaboração da maravilha

da actualidade

A ORQUESTRA HOLANDESA**PIET VAN DIJK**

Num programa de atracções seleccionadas

com

MARGA Y FRANCIS**RUBY AND BILL****LOUHANY****CARMEN DE SANTANA**

e todo o elenco de ouro deste dancing, e a

ORQUESTRA ARCADIA

com o vocalista JOAO VALERIO

RITZ CLUB

Um programa de ouro, com

Esparza y Oroví**BELA LUCIA - GITANILLA****LILIAN - BALLET INTER-****NACIONAL BETRY**

e as aplaudidas orquestras

Amélia Cruz e Seven Ritz

Na próxima semana, estreia da famosa

bailarina olímpica

NINA MARCHESI**Teatros e Cinemas**

(Continuação da pag. anterior)

randa, Valério de Rajanto, Jorge Grave, João Calazans, Holbeche Bastos, Alfredo Pereira, Jaime Santos, Carlos Andrade, João Oliveira e Alvaro Barradas (secretário). A estreia da companhia realiza-se em Marinha Grande.

—De Companhia Internacional de Variedade, organizada por Pires Junior e José Rocha, fazem parte uma orquestra de «jazz» e algumas atracções de passagem em Jardim, do Funchal.

—Lucília Simões, Hortense Luz, Carmen Dolores, Lucia Mariani, Maria de Lourdes, Josefina Silva, Maria Brandão e Maria Schultz são as artistas que vão desempenhar papeis femininos na peça «Cadaver Vivo», no Trindade.

—Intitula-se «Os salões de Mademoiselle Lisboa. Esta organização estreia-se no Cinecartaz da Mouraria, de Fernando Santos e Almeida Amaral, em ensaios no Apolo.

Inaugura-se hoje**a temporada de ópera em S. Carlos**

Com a assistência do sr. presidente da República, inaugura-se hoje, no Teatro Nacional de S. Carlos, a temporada de ópera italiana, que se estreia em Portugal com a primeira apresentação, entre nós, da ópera «Cecília», do grande compositor contemporâneo D. Lúcio Refice. São intérpretes desta obra, dirigida pelo próprio compositor, os artistas Hércules Elisabeta Barbatto, Ugo de Rita, Luigi Borgonovo, Miriam Pirazzini, Alfredo Colletta, José Lisboa, Paolo Caroli e Ikdebrando Santafé.

Pilarin Vicente

Pilarin Vicente

Publicando hoje a fotografia de Pilarin Vicente cumprimos um dever, porque se trata de uma jovem artista que desde a sua aparição vem conquistando a simpatia do publico.

Fez parte da parolha Laria-Jela e hoje, Pilarin Vicente, como vocalista e bailarina, é um dos bons elementos do programa do Bar Cristal.

Além de graciosa e elegante, é também de uma invulgar beleza que, aliando a estas qualidades a sua modestia, bem merece uma brilhante carreira artística.

Recintos de diversões

Apresentados por Alberto Nunes, exibem-se na próxima quinta-feira, no «Baia», num grandioso espectáculo, três orquestras e cerca de 40 artistas nacionais e estrangeiros, gentilmente cedidos pelas empresas da Maria Vitória, Variedades, Miami, Cristal, etc.

Baía— Hoje, das 22 às 0,30 horas —
Estreia dum dinâmico espectáculo de**MUSIC-HALL**

PARQUE MAYER

com as notáveis atracções

GABY UBILLA — Juanita Império — Trini de Albaicín — Glory Brion
— Carmelita do Cordoba — Marion-Ross — Mário Rameky e o seu
conjunto coreográfico. — Margarida Amaral e a famosa

Orq. **VIEIRA PINTO**

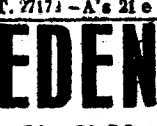
AMANHÃ — «Matinées» às 16 horas

**Escola de Serenias**

Comédia musical em technicolor

No palco: Lily Fayol, Pia & Naudy e Bela Krems

«Matinées» diárias



2. semana

EDEN Cartas de Amor

Drama de amor e sofrimento

com Jennifer Jones e Joseph Cotton

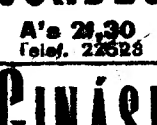
«Matinées» diárias



HOJE ESTREIA

CONDES Loucamente Apaixonada

com Irene Dunne, Alexander Knox e Charles Corbun



2. semana

GINÁSIO O Meu Destino é o Mar

(em Aglaciador)

com Hans Albers



1. semana

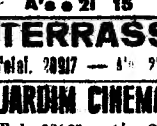
REX Quero ser Amada!

A Outra... Sou Eu!



Um Homem do Ribatejo

Patins de Prata



O Grande Premio

Submarino Heroico

Vá ver esta noite

a **Companhia do Circo Schumann**, que ontem obteve, no Coliseu, estrondoso sucesso. Amanhã, três espectáculos, às 14 e 15, às 17 e às 21 e 30 horas

O Coliseu registou ontem uma das mais demoradas e frenéticas ovações que tem conhecido, desde todos os tempos, uma companhia de circo. Num delírio de cor, de alegria, de luz e de emoção, o publico sublinhou com calorosas palmas todos os números do programa da grande companhia sueca do Circo Schumann, que teve auspiciosa estreia. O publico aguardava ansiosamente este espectáculo mas, quando ontem encheu completamente a vasta sala do Coliseu, não esperava que ele tivesse tão alto nível de emoção e tão perfeito sentido de modernismo. São absolutamente inéditas e originais algumas das atracções que fazem parte desta companhia e têm colhido sucessos em alguns dos melhores circos do mundo. Como num desfile de maravilhas, pisam a pista, em ondas sucessivas de alegria, arrojo, emoção e colorido, algumas das maiores celebridades deste mundo de fantasias, que é o circo. Hilariantes palhaços, intemperatos trapezistas, intrepidos equilibristas, formidáveis malabaristas, domadores de potros selvagens, hipnotizadores de crocodilos, «fakires», ginastas, atletas e muitos outros artistas. Que ninguém deixe, pois, de aplaudir este completo conjunto; o melhor que nos tem visitado. Amanhã, duas «matinées» infantis, às 14 e 15 e às 17 horas. Espectáculos todas as noites, às 21 e 30.

CARTAZ**TEATROS**

NACIONAL—A's 21 e 45—«Alcibiades».

AVENIDA—A's 21 e 45—«Ana Cristina».

TRINDADE—A's 21 e 30—«O Conde Barão».

VARIEDADES—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«O Aldrão».

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«As Canções Unidas».

APOLLO—A's 20 e 30 e às 22 e 45—«Os Magalhas».

COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. LUIS—«Escola de Serenias».

TIVOLI—«O Pecado de Chay Brown».

EDEN—«Cartas de Amor».

POLITEAMA—«Almas Perversas».

GINÁSIO—«O Meu Destino é o Mar».

CAPITOLIO—«Viagem Perigosa».

ODEON e PALACIO—«Indiscrição».

OLIMPIA—«Um Cantinho do Céu».

TERRASSE e LYS—«Um Homem do Ribatejo».

REX—«Quero ser amada».

PROMOTORA—«Perdidos num Harem».

JARDIM CINEMA—«O Grande Premio».

BELÉM JARDIM—«Sherlock Holmes desafia a Morte».

R. AMADORA—«César e Cleopatra».

TRINDADE

TELEF. 20000

HOJE

A's 21 e 30

Só hoje e amanhã, últimos dias do grande
êxito de gargalhada**O Conde Barão**

com VILLARET, LUCILIA, HORTENSE, NASCIMENTO, ASSIS, RIBEIRINHO e SATANELA

Amanhã, às 16 horas, última «matinées»

Na próxima semana:

O CADAVER VIVO, de Tolstói

AVENIDA telefone: 27273

às 21,45

UM GRANDE ÊXITO

ANA CRISTINA

peça de EUGENIO O'NEILL

com Barreto Pereira, Madalena Sotto, João Perry e a grande atriz

MARIA MATOS

Aos Domingos «Matinées»

VARIEDADES

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45

Últimos dias da comédia de gargalhada

O aldrão

com Vasco Santana, Irene Isidro e António Silva

Amanhã, às 16 horas, última «matinées»



Rua Castilho, 39 • Telef. 52730 • Lisboa

HOJE E AMANHÃ

JANTAR ESPECIAL**MIAMI**

APRESENTA

CIMARRO

BALLET

A MAIOR MARAVILHA COREOGRAFICA DOS ÚLTIMOS ANOS

Um êxito das Orquestras CARAVANA

e FERNANDO DE CARVALHO

num programa de grandes atracções, com a formidável parolha excentrica

JOCK BOY-LISA

Amanhã — Chá-Dança — com todas as atracções

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

O melhor programa de atracções

COM

ROSITA MONTANA

EDUARDO DE CORDOBA

RAQUELIN MONTERREY

GOYITA RIFFE

PILARIN VICENTE

Lucy-Cinda-Manolita Conde

TODA A NOITE

A

GRANDE**ORQUESTRA SOUSA PINTO**

Amanhã, das 17 às 19,30: Chá Dançante

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

UM GRANDE PROGRAMA

com a rainha das bailarinas

YOLANDA

num sensacional conjunto com

Trio Nuñez

Ballet Las Siete Fontorias

e a Orquestra Olimpia dirigida

pelo maestro Luis Alagarim

ECOS

Passou hoje o 117.º aniversário do nascimento de João de Deus, autor do «Campo de Flores» e da «Cartilha Maternal». Foi um dos nossos grandes poetas que compreendeu o povo e a quem o povo amou e admirou. O seu lirismo simples e profundo brotou-lhe do coração como fonte emocional da raça—amorosa, religiosa e sincera.

Nunca a pureza e a frescura do sentir lusiada foram ao mesmo tempo tão espontaneas e tão cristãs. Na obra de João de Deus, ha a humildade dum crente e a elevação contemplativa dum apóstolo.

A sua «Cartilha Maternal» devia ser, em certo sentido, uma Bíblia redentora para os cativos da ignorancia, se a luta contra o analfabetismo tivesse sido entendida patrioticamente.

Numa carta que recebemos hoje, vem uma copiosa verrina contra o medo e os medrosos.

—Numa terra como a nossa, onde o sentido das responsabilidades é quasi desconhecido, a distancia entre as palavras e as acções é quilométrica. No dia em que cada um tenha a coragem de não hesitar ao culto da verdade, ter-se-á feito uma autentica revolução.

Cá ficamos esperando por esse dia... Se o nosso amavel correspondente pretende restaurar, como afirma, a alma dos velhos portugueses, porque se serve ele do animato para nos comunicar cousas que se revestem dum ar tão grave?

Pela nossa parte, achamos que o caracter e as decisões viris que ele inspira, não obedecem a um programa traçado no papel, mas que provém simplesmente, naturalmente, duma inspiração que nasce, na nossa propria consciencia. A retórica não faz herois!

Ficou adiada para melhor oportunidade a discussão do projecto do inquilinato de que é autor o deputado, dr. Sá Carneiro. Este compasso de espera convidava-nos a um estudo tranqüilo duma materia difficil em que os interesses são muitos e contrários e as opiniões inconciliaveis, á primeira vista.

Noutros países, conseguiu-se já harmonizar inquilinos e senhores, dando a cada um o que de direito lhe pertence.

Far-se-á, entre nós, o mesmo?

Esperamos que sim, desde que se respeite a pobreza dos menos remediados e se moderem os que mantêm situações de verdadeiro privilegio, nos predios e palacios que ocupam.

Aqui fica um exemplo, entre muitissimos outros. Alguém alugou um primeiro andar, numa das ruas da Baixa, com licença para sublocar. Importancia da renda—352 escudos.

Em pouco tempo sublocou tudo que era sublocavel e ele abalou para os Agores, onde reside habitualmente. Todos os meses, lhe enviam, certinho e limpinho, um conto de reis, ao passo que o senhorio recebe ha bastantes anos a inalteravel renda—352 escudos.

Não há uma urgente necessidade de emendar este desconcerto?

Henri de Man, no seu livro «Para além do Nacionalismo», diz o seguinte:

—Um exemplo frisante da repetição dos mesmos erros mais estupendos, apesar das lições da historia, é-nos fornecido pela tenacidade com que a politica exterior francesa se agarrou, há seculo e meio, á ilusão da divisibilidade da Alemanha.

Aproximamo-nos do momento em que a espada de Damocles está suspensa sobre a cabeça do vencido.

Conservará a sua unidade ou será feita em pedaços?

Parece que uma politica, com o sentimento justo das realidades, devia consentir que a Alemanha quedasse em condições de viver em paz, com a menor dose possível de ressentimentos.

A sua divisão em países separados será capaz de a conter no respeito devido ou despertará nela o desejo de voltar a ser o que foi?

Quando tanto se fala numa proxima epoca sem rivalidades, toda trabalho e civilização, não conviria que se apagassem os fogos mortos, que as más paixões reacendem com o fomento de odios recalçados?

Uma réstea de Sol no Bairro Alto...

Há festa no Bairro Alto! Dia de Sol, dia de alegria! As janelas engradalham-se de roupas brancas, de lés-álés, de colchas alvejaram. Parecia uma mensagem de paz e felicidade—a paz e a felicidade dos lares modestos, vai para um mês dominados pelo terror das chuvas.

Desde ontem de tarde que toda a Lisboa veio esvoacar á janela, sacudindo-se da humidade do tempo. O Sol rompeu inesperadamente e as janelas dos bairros pobres, os quintais dos bairros excêntricos e os terraços dos bairros elegantes appareceram, de repente, feitos num arrastal de luz e de alegria. Dinis Salgado colheu esta imagem de roupas brancas ao Sol—andorinhas batendo asas, impelidas pela viragem suave que todo o dia correu.

Roupas pobres, algumas pobreza—todas elas comungaram da mesma santa alegria. Havia lares onde as magras reservas de roupa branca se tinham esgotado há muito tempo e que aguardavam



com ansiedade os primeiros raios de Sol para secar a roupa lavada de fresco. O Sol chegou, finalmente! Dia de Sol—há festa no Bairro Alto!

O projecto de remodelação da lei do inquilinato

A Associação dos Inquilinos Lisbonenses envia-nos, com pedido de publicação, o seguinte documento:

«A direcção da Associação dos Inquilinos Lisbonenses interveio-se do parecer da comissão especial da Câmara Corporativa acerca do projecto de lei apresentado há tempo pelo sr. deputado Sá Carneiro, relativamente á legislação que trata do inquilinato.

Através das 52 páginas do «Diário das Sessões», que inserem aquelle parecer, conclui a Associação dos Inquilinos que, se é certo que algumas das sugestões apresentadas têm a vantagem de aclarar disposições ambíguas da actual legislação sobre inquilinato, a verdade é que, se viessem a ser transformadas em lei muitas outras daquellas sugestões, veriam os srs. proprietários de prédios urbanos amplamente satisfeitas aspirações de caracter unilateral que têm defendido e, por isso mesmo, em relação ao inquilinato apurar-se-ia, em geral, um agravamento das actuaes circunstancias.

Está a Associação dos Inquilinos no propósito de diligencia chamar a atenção dos srs. legisladores para a situação em que ficaria o inquilinato se viesse a ser adoptada a maior parte das conclusões constantes do supra-mencionado parecer, sobretudo num momento como o que decorre, em que, se a vida não vai propicia para os senhores, muito menos propicia vai para a maioria das familias que residem em prédios arrendados».

Este documento, com data de ontem, é anterior á comunicação feita, pelo presidente da Assembleia Nacional, na sessão de ontem, de que o projecto de lei em referencia não deveria ser apreciado na actual sessão legislativa, em vista da urgencia que já foi votada para outros assuntos pendentes. Como o facto do adiamento não significa, desde já, que o projecto deixe de figurar no campo das possibilidades futuras, atenua-se a sua importancia como facto immediato mas nem por isso deve esquecer-se a sua existencia. De um projecto se trata, é certo, como logo no primeiro dia anotámos. Mas um projecto destina-se a ser discutido e cabe, efectivamente, á Associação dos Inquilinos tomar a sua parte nessa discussão.

Se passar por Samora Correia VISITE A PENSÃO NAZARENO

Sober outra vez a cheia dos rios Tejo e Sorraia

SANTAREM, 8. (Pelo telefone)—O Tejo augmentou de volume em todo o seu longo curso, principalmente de Vila Velha de Rodão até ao Ribatejo. Ali, ás 6 horas, marcava 18m,40 e, ao meio dia, 18m,70, volume de água invulgar. Em Santarém: marcava ás 6 horas, 7m,3; ás nove, 7m,41 e ao meio dia subiu para 7m,48, com tendencia ainda a aumentar.

As comunicações com a cidade continuam cortadas, á excepção da estrada de Rio Maior. Em Azambuja, passa-se com difficuldade, com 40 cm. de água em alguns pontos.

A situação agrava-se a todo o instante, para agricultores, e trabalhadores rurais. Estes, principalmente, debatem-se em terrivel crise, que as autoridades de Santarém estão tentando resolver.

Os trabalhos de desobstrução e limpeza das linhas do caminho de ferro mineiro de Rio Maior continuam em ritmo acelerado, mas as barreiras continuam também caindo.

A cheia do Sorraia

BENAVENTE, 8. (Pelo telefone)—As águas do rio Sorraia, que ontem haviam baixado, estão de novo a subir, marcando a escala, ás 13 horas, 4m,18. Em consequencia das chuvas que têm caído sobre esta região, abateu uma casa no Monte da Barrosa, a qual era habitada por Serafim dos Anjos Veiga e sua familia, que sofreram graves prejuizos, pois todo o seu mobiliário ficou destruido.

Também as águas da cheia inundaram a moradia de Manuel Lisboa, pelo que foi pedido o auxilio dos bombeiros. Por esta vila se encon-

(Continua na 11.ª pag.)

S. CARVALHO MOURÃO, SUC.ª

OURIVES-JOALHEIRO

200—Rua da Prata—202

Telefone 25090

Jóias do mais fino gosto
Pratas artisticas e relojoaria

Apreensão de três automoveis e avultadas quantidades de azeite

Segundo informações prestadas á Imprensa pelos Serviços de Fiscalização da Intendencia, sabe-se que alguns oportunistas estão a negociar illicitamente com nitrato de sódio desviado do seu legal destino, prejudicando assim a produção e a quem o produto é necessario. A fiscalização está a reprimir tais abusos.

Na repressão do commercio illicito de azeite foram presos o comerciante Custodio dos Santos Guerra, de Mangualde, e Joaquim de Azevedo, que, na estrada do Porto a Santo Tirso, seguiam num grande automovel apetrechado para a candonga; o negociante Alfredo Francisco de Campos, de S. João da Madeira, que conduzia outro carro, em Picouto, Vila da Feira, com 175 litros de azeite; em Satão foi apreendido outro automovel, abandonado pelos candongueiros á aproximação de uma brigada, o qual transportava cerca de 700 litros de azeite, em odres.

Foram processados o proprietario Agostinho Vasconcelos Salgado de Andrade, de Longroiva, Méda, a quem foram apreendidos 400 litros de azeite, sem guia de transito; o lagareiro Luciano Augusto Delgado, de Areias, Ferreira do Zézere, que tinha no lagar 970 litros do produto e só manifestou 180 litros; os proprietarios Antonio Ribeiro Lourenço, de Pelma, Alvaizere, por não registar 216 litros de azeite que assambarcou numa dependencia da sua habitação, destinando-o ao commercio illicito, conforme declarou em auto; e Manuel Nunes, de Domes, Ferreira do Zézere, por não ter feito entrega de 575 litros de azeite que manifestara em devido tempo, declarando já os ter consumido.

Estão em curso processos de averiguações contra alguns armazenistas acusados de atraso do fornecimento de azeite ao commercio retalhista.

Outro caso de especulação apurado é o que consiste numa diligencia, de alguns armazenistas aos retalhistas de mercearia, procurando que estes, ao mesmo tempo que compram géneros tabelados, comprem também géneros não tabelados, por preços superiores aos correntes. Vai haver procedimento.

O manifesto de milho

A Fiscalização apurou que, alguns concessões do Alto Minho, muitos produtores estão voluntariamente a rectificar os seus manifestos de cereal. Em 3 do corrente, a diferença para mais era de 487.359 quilos de milho.

Foi encontrado em Manila um tesouro roubado pelos japoneses

MANILA, 8—As autoridades filipinas informam que quando os operários estavam ontem a proceder a escavações, nas proximidades do local onde esteve instalado o Q. G. japonês em Manila, durante o periodo de occupação das Filipinas, foram encontradas três volumosas caixas de ferro, com grandes porções de ouro em barra e em moeda, jóias e pedras preciosas, como brilhantes, diamantes e pérolas. Averiguou-se que se trata do tesouro roubado pelos japoneses nas diversas ilhas que constituem o archipelago das Filipinas, que fora trazido para Manila, na esperanza de que surgesse uma oportunidade para o poder transportar para o Japão.—(U. P.).

LEI DO INQUILINATO

A COOPERATIVA Portuguesa dos Proprietários tem o desejo de apresentar a S. Ex.ª o Sr. Presidente do Conselho o pedido de prorrogação do funcionamento da Assembleia Nacional, de modo que a apreciação e deliberação do projecto de lei sobre o inquilinato seja possível desde já.

Todavia, deseja reforçar o seu pedido com o apoio dos proprietários urbanos (sócios ou não sócios), para o que os convida a subscrverem a exposição já elaborada nesse sentido, que se encontra patente na sua sede—Rua da Vitória, 38, 3.º, das 10 ás 12 ou das 14 ás 17 horas, até ao próximo dia 14.

A ADMINISTRAÇÃO

Salba escolher

ULTRA

É uma Companhia portuguesa, de capitais
As suas reservas livres são as mais
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edifício
2727 (Directo)

Mil crianças

da «Voz do Operário»

prestaram homenagem à memória de João de Deus

Faz hoje 117 anos que nasceu o grande poeta e educador João de Deus. E, por esse motivo, a Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário», organizou um programa de homenagem que começou pelo desfile de cerca de mil crianças das suas escolas privativas e daquelas com as quais tem contrato, ante o monumento ao autor da «Cartilha Maternal», existente no Jardim da Estrela.

As crianças, empunhando numerosos ramos de flores, eram acompanhadas pelos srs. Raul Esteves dos Santos, presidente da comissão administrativa, José Apolinário Ramos, secretário dos serviços de instrução, José Antunes, presidente do conselho fiscal, Joaquim Ferreira Baptista, da mesa da assembleia geral, membros de diversas comissões, professores, professoras e funcionários.

Junto ao monumento, que tem contígua uma biblioteca municipal, encontravam-se também outras individualidades, entre as quais os srs. dr. João de Deus Ramos, filho e continuador da obra do grande pedagogo, dr. João de Barros, e Rocha Martins.

As crianças, à medida que iam desfilar, colocavam as flores junto do medalhão com a figura do poeta, seguindo depois para o Jardim-Escola João de Deus, onde foram recebidas pelos corpos directivos da Associação dos mesmos Jardins-Escolas, pelos professores e pelos alunos, que em seguida lhes deram boas vindas, cantando e dançando.

Seguiu-se uma visita ao Museu de João de Deus, onde se está realizando uma sessão de homenagem ao grande educador.

O sr. Raul Esteves dos Santos, presidente da comissão administrativa de «A Voz do Operário», pronunciou algumas palavras, mostrando as ligações que sempre houve entre aquela associação e João de Deus. Recordou que a «Cartilha Maternal» foi publicada em 1876 e o jornal «A Voz do Operário» apareceu três anos depois; que a Associação de Escolas Móveis pelo Método de João de Deus, devida a Casimiro Freire, foi fundada em 18 de Maio de 1882 e que nove meses depois foi criada a Sociedade «A Voz do Operário»; que em 1891 a «Voz» abriu as primeiras escolas, adoptando o método que, entretanto, se fora espalhando; que em 1893, por motivo do aniversário de «A Voz do Operário», João de Deus lhe enviou uma interessante carta, iniciando a sua valiosa colaboração no jornal, etc. Evocou a vida de trabalho e as dificuldades de João de Deus, lendo um trecho de Silva Pinto, demonstrativo da bondade do poeta. Lembrou que todos os centros e associações escolares republicanas adoptaram o método João de Deus. Evocou a grande manifestação nacional a João de Deus, em 8 de Março de 1895, durante a qual «A Voz do Operário» lhe entregou uma significativa recordação; falou de cinco artigos que no jornal escreveu Borges Ventura, acerca das vantagens do método; e recordou que, em 11 de Janeiro de 1896, quando do funeral do poeta, «A Voz do Operário» lhe prestou homenagem, incorporando-se todas as crianças das suas escolas no préstito fúnebre; e, que, em 15 de Outubro de 1905, a associação inaugurou na sua casa do Largo do Ouricinho da Amendoieira o retrato de João de Deus.

—Desde então, acrescentou, o coração do dr. João de Deus Ramos tem batido muito perto do nosso.

E entregou à Associação um cartão artístico de homenagem ao poeta-educador.

Em nome da Associação, usou da palavra o seu presidente, sr. João de Deus Ramos, e o sr. dr. Jaime Lopes Dias, presidente da sua assembleia geral.

Amanhã, às 15 horas, realizar-se-á uma homenagem promovida pelos antigos alunos de «A Voz», à memória de João de Deus, com deposição de flores no monumento do Jardim da Estrela e visita ao Museu e ao Jardim-Escola.

28 mortos e 14 feridos num descarrilamento

RANGOON, 8.—Descarrilou um comboio de passageiros próximo do entroncamento de Thazi, na Birmânia Central e morreram 28 pessoas, entre as quais 7 soldados ingleses. Ficaram feridos 14 pessoas.—(R.).

... sua seguradora

MARINA

portugueses; administrada por portugueses
res de todas as Companhias nacionais
a próprio) — Telef. 32725-32726 (Expediente)
2) — Estado 206

EM 3 LINHAS

Alcanena—que é o centro duma importante zona de fabrico de sola e cabedais—pede a criação duma escola industrial.

O escultor Canto da Maia, que parte brevemente para Paris, tem prontas três estátuas—Gil Eanes, Zarco da Câmara e uma figura alegórica de mulher—para o Campo 28 de Maio.

Foi prorrogado, por 45 dias, ao sr. Jorge Ferreira Alves, o prazo para a execução da empreitada de arranjo das escadas da Mãe de Água.

O Congresso luso-brasileiro de folclore só se realiza em 1948. Mas no próximo Junho reúnem-se, em Lisboa, os elementos de Portugal e Brasil para trabalhos preliminares.

Causou boa impressão no publico em geral o adiantamento para outra sessão legislativa da apreciação do projecto de lei sobre inquilinato.

Foi publicada hoje a portaria que exonera, com louvor, o comandante Nuno de Brion de governador civil de Lisboa, e que nomeia para aquele cargo o dr. Mário Madeira.

Foi fixada a zona de protecção da Pousada da Bela Vista na Serra do Marão, que é circundada de estradas entre matas nacionais.

O dr. Vieira de Almeida, da Faculdade de Letras de Lisboa, vai fazer parte do júri de doutoramento do dr. Casimiro Barbosa, em Coimbra.

Nas ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz, em Coimbra, passa a não ser permitido o estacionamento de automóveis entre as 16 e 19 horas.

A pintura mural a fresco do vestibulo da gare marítima da Rocha do Conde de Obidos foi adjudicada ao pintor Almada Negreiros.

Segundo presume um illustre olisipógrafo emérito, o novo edificio da FNAT na Calçada de Sant'Ana, deve corresponder ao solar da quinhentista quinta de D. Aleixo de Menezes, grande senhor do sitio.

Há algumas dezenas de anos que não se assistia a um Inverno a despedir-se com tanto vagar e com tanta pena de ver aproximar-se a Primavera.

Algumas ruas de Lisboa, já de si escavacadas com estas chuvas, tornaram-se quase intransitáveis. E para, nas Festas, se ver como eram as ruas antigas—diz um suposto engracado.

Nas marchas populares do mês dos Santos, das Festas de Lisboa, apresenta-se pela primeira vez, o bairro da Bica, entre os mais tradicionais e qualificados.

O incendio no «S. Tomé»

(Continuação da 1.ª pág.)

cêndio com a menor quantidade possível de água, a fim de evitar o deterioramento da valiosa carga que o porão contém.

Mas, verificou-se depois, pelos ventiladores do porão, que o fogo existia ali, pelo que logo se iniciou o seu ataque.

Um guindaste da Administração Geral do Porto de Lisboa começou, logo que se deu pelo sinistro, a retirar de bordo, tão depressa quanto possível, os fardos de cisal.

O porão onde se deu o incendio estava fechado, devendo o sinistro ter tido a sua origem em combustão espontanea.

Para o cais foram retirados muitos fardos de cisal, que em grande parte ficou deteriorado.

No fundo do porão encontraram-se 800 fardos de algodão e grande porção de amendoim e, sobre esta carga, seis mil sacos de açúcar e cinco mil de café, além de 3.000 couros e uma porção de brueira, destinada a produtos de perfumaria. Sobre isto, ainda estavam cerca de 200 fardos de cisal e outros tantos de algodão.

Ao que parece, o barco deve ter entrado no Tejo já com fogo a bordo, mas só agora se verificou.

Os trabalhos de extinção do fogo prolongaram-se pela tarde.

Deram entrada no hospital de S. José, por intoxicação, o pintor Fernando Santana Matos, de 23 anos, Rua da Regueira, 98, 1.º, e o sapador bombeiro, n.º 198, José Rodrigues, de 29 anos, Rua Marvila, 34. O primeiro ficou internado na sala de observações, por ter perdido a fala.

PASTELARIA MARQUES
(RESTAURANT)
Almoços completos a preço fixo de Esc. 30\$00

CIDADE DE MARMORE

A Venteira

E AS FLORES DA PRINCESA

Remoçamos um pouco... Há uns anos, um bonito par de anos, conhecemos na Venteira, acima da Amadora pelo Poente, num solar encantador, revestido de legendas e de dignidade portuguesa, uma menina de tranças caídas, como em certas estampas flandrinhas, e que ao lado de seu pai, de longa barba patriarcal e repousada, naquele ambiente de aristocracia rural tocado de espi-ritualidade, já se dedicava à pintura. A Venteira era toda um pórtico de amor. Lar a anunciar uma dinastia de artistas.

A menina fez-se mulher, continuou a trabalhar em aguarela, criou um nome aureolado em várias exposições. Escreviamos então criticas de arte. Certa vez reparamos que aquela estranha sensibilidade artística se comprazia em pintar—flores. Entre a magestade serena dos parques, a placidez azulada dos lagos, o intimismo casto dos interiores—as flores dominavam.

A princesa, que encontrara então já o seu pagem, não gostou. E eram lindas as flores, criadas na estufa da Venteira, pintadas com tintas de seda, ou de nacar, ou de terciopelo. Tinham aroma. Dispostas em jarras de Ruão ou em molhadas soltas—pareciam colhidas naquela manhã.

Há dias voltei a encontrar as flores. Pertenciam à dinastia daquelas que encontramos há quinze anos—pela ultima vez. E tudo nos pareceu igual. A figura luminosa de Roque Gameiro, as tranças da princesa Helena, a chapada de Sol da Venteira—a doce paz de uma casa de benção. Não encontramos a artista—mas vimos-la. Trouxemos para casa, nos olhos—que chegam bem—uma rosa, gota de sangue, um retalho de paisagem da nossa mocidade.

N. DE A.

As nossas visitas

a portos portugueses

são um testemunho de amizade

— disse o almirante Syfret

FUNCHAL, 7.—Momentos antes da largada do navio-almirante da «Home Fleet» que vai a caminho de Portland, o almirante Syfret concedeu, a bordo do «Duke of York», uma entrevista especial para a Imprensa portuguesa por intermédio da «Lusitania». O glorioso marinheiro recebeu o jornalista com a maior amabilidade no salão particular do navio.

—A visita da «Home Fleet» a portos portugueses significa que a velha aliança luso-britânica se cimentou ainda mais com a ultima guerra?—perguntamos.

—Sim, as nossas relações de amizade devem estar agora mais firmes do que nunca. E as nossas visitas a águas territoriais portuguesas têm o objectivo não só de manifestar a nossa boa vontade como ainda testemunhar o nosso respeito pelo povo português. Sou mesmo levado a crer que são tão fortes e de tão longa data os nossos comuns sentimentos de amizade, que estas visitas se fariam sempre, mesmo que a ultima guerra tivesse causado outros efeitos sobre a aliança.

Depois de aludir aos ensinamentos da ultima guerra, o almirante Syfret falou sobre o papel militar de Gibraltar e afirmou:

—Não há duvida de que Gibraltar constitui a unica porta existente entre o Mediterraneo e o Mundo exterior. E também não é menos certo que a sua posição não se modificou, pelo que é assunto a meditar o facto de Gibraltar poder constituir de futuro mais uma porta no outro extremo do Mediterraneo. Presumo, no entanto, que não se verificará, por enquanto, qualquer mudança que altere a actual estratégia.

E concluiu, falando com entusiasmo dos navegadores portugueses e com muita admiração do chefe do Estado e do Governo portugueses. —(Lusitania).

Largou de Leixões a flotilha da «Home Fleet»

PORTO, 8 — Com rumo a Portland, largou esta manhã de Leixões, pelas 8 horas e 30, a flotilha da «Home Fleet», que desde o dia 1 se encontrava fundeada naquele porto.

No consulado britânico recebeu-se um rádio de bordo, no qual se agradece ás entidades oficiais e á população do Porto a maneira gentil e cativante como toda a tripulação dos barcos que constituíam a flotilha foi tratada durante a sua permanencia nesta cidade.

Tem dificuldade em resolver o seu problema económico?

Quer receber o máximo na venda dos seus valores?

Procure, faça favor, a Grande Ourivesaria da Moda, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Chegaram hoje

4 fortalezas voadoras

e 1 Skymaster

adquiridos pelo nosso país

Aterraram hoje no aeroporto da Portela os grandes aviões recentemente adquiridos pela Aeronautica Militar portuguesa nos Estados Unidos, para serviço no aeroporto das Lajes (Açores) e que são quatro «Fortalezas Voadoras» e um «Skymaster», a bordo dos quais veio a missão aeronautica, chefiada pelo sr. major Homem de Figueiredo, que esteve naquele país a tratar da respectiva aquisição e de assuntos de instrução.

Estes aparelhos ficam a pertencer ao aeroporto das Lajes, adstritos aos serviços de segurança no Atlantico, de harmonia com os compromissos assumidos em conferencias internacionais, mercê dos quais a aviação comercial estrangeira passa a contar ali com uma força efectiva de apoio para a navegação aerea transatlantica.

O primeiro aparelho descolou das Lajes ás 8 e 58 e aterrou na Portela ás 13 e 14. Trouxe a bordo os srs. tenente-coronel Jorge Metelo, major Homem de Figueiredo, capitães Aguiar, Brandão e Barros; tenente Grilo, alferes Martins e quatro sargentos, além de um coronel e um major da aeronautica americana, bem como os srs. dr. Candido Pamplona Forjaz de Lacerda, governador civil de Angra do Heroismo, e esposa, e padre José de Avila, capelão da base aerea n.º 4.

Os outros aparelhos descolaram das Lajes, respectivamente, ás 9 e 10, 9 e 36, 9 e 48 e 10 horas, e começaram a descer na Portela a partir das 14 e 30. O comandante geral da Aviação Militar, sr. brigadeiro Alfredo Silva, acompanhado por numerosos aviadores, aguardou o primeiro aparelho na Portela e subiu a bordo, logo após a aterragem, para cumprimentar o sr. tenente-coronel Jorge Metelo, comandante da base aerea n.º 4 e os restantes oficiais e passageiros que vinham no referido aparelho.

A comemoração do centenário do escritor Gabriel Pereira

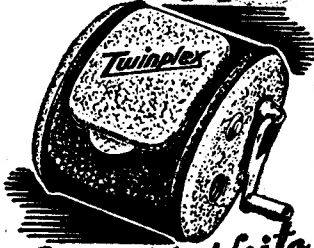
EVORA, 8.—Comemora-se amanhã, nesta cidade, o I centenário do nascimento do escritor eborense Gabriel Pereira (Gabriel Vitor do Monte Pereira), autor dos «Estudos Eborenses» e de muitas outras obras que lhe deram renome. A comemoração tem o patrocínio da Camara Municipal, realizando-se na Biblioteca Publica uma exposição bibliografica de todos os trabalhos do escritor. Haverá tambem uma conferencia, em que o sr. Joaquim Camara Manuel dissertará sobre «Gabriel Pereira, precursor do espirito Pró-Evora».

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distincão.

RUA AUGUSTA, 258
LISBOA Telefone 25128

Twinplex Stropper



O mais perfeito

afiador-assertador de lâminas de barbear
ÚLTIMA NOVIDADE AMERICANA

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

STAR

ANTES DE COMPRAR...

O IÇA UM



RADIO SUIÇO DE GRANDE CLASSE

SUPERSON

Rua da Conceição, 35-A,
TELEPHONE 24253

Lustres-Candeeiros

BONTOS MODELOS

FERRÓS e outros artigos eléctricos

A pronto ou a prestações

J. Costa & Silva, L.^{da}

R. Arco do Bandeira, 79, 1.^o
Telef. 26713 LISBOA

PELES DAVID KIT

O MAIOR E MAIS FINO SORTIDO EM TODA A PELARIA FINA
GRANDES DESCONTOS DE FIM DE ESTAÇÃO
AV. CONDE VALBOM, 18, 1.^o DT.
Telefone 48080

C. M. L.

Equipamento de uma estação de serviço de material automóvel

Em 27/3/947, às 16 h., realiza-se, nos Paços do Concelho, o concurso supra. O depósito provisório de 2.250\$, é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.^a Rep. da D. S. F., até às 12 h. da véspera do concurso.

O caderno de encargos será publicado no «D. M.», e está patente na 2.^a Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 190-4.^o), das 10 às 13 e das 14 e 30 às 18 horas, e aos sábados, das 10 às 13 e 30.

Lisboa, 7/3/947.

O Presidente: a) Salvação Barreto.

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 84, 2.^o

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 3 h
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, vias urinárias—Dr. M. Magalhães, 1 h
Pele e sífilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estômago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg., nariz, ouvidos—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h
Doenças sr.^{as} operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doença das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h
Boca, dentes, próteses—Dr. A. Lima, 2 h
Rais X—Dr. Alejo Saldanha, 4 h
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h
Análises clínicas.

AS MELHORES ORQUESTRAS

DE JAZZ

GRAVAM TODOS OS SEUS GRANDES EXITOS EM

DISCOS



Parlophone

Oíça-os no seu vendedor habitual de discos

REVENDEDORES:

EST. VALENTIM DE CARVALHO

LISBOA: Rua Nova do Almada, 95-97 - PORTO: R. de St.^o António, 178
(VADECA, LTD.^a, Agentes)

Uma reaparição bemvinda!

Os lenços "Pyramid" reapareceram mais uma vez no mercado português. As remessas são ainda pequenas e daquelas que chegam, convém reservar estes famosos lenços nos seus fornecedores. Certifique-se se cada lenço "Pyramid" tem o selo de garantia.

LENÇOS



PYRAMID

UM PRODUTO TOOTAL

O trabalho de cosinha

decorrerá melhor se a dona de casa estiver prazenteira e atraente graças ao

CREME NIVEA

que lhe assegura mãos limpas e macias e um rosto fresco e sadio.



Depositarior:
Prestados, Banco & Fornecedor, Lda.
39, Rua Sapateiros, 1.^o, Lisboa

Preço desde 6\$00

REPARAÇÕES ELÉCTRICAS

E TRANSFORMAÇÕES DE MOTORES,
ALTERNADORES,
TRANSFORMADORES, DINAMOS
E ELEVADORES

Montagem de redes de força motriz e luz

ORÇAMENTOS GRATIS

PREÇOS VANTAJOSOS
TRABALHO GARANTIDO



T. 50112 - 50754



EXPERIMENTE BARBEAR-SE COM ESTA MARAVILHA

A LÂMINA STAR

A ÚNICA FABRICADA COM ADO DA FÓRMULA SECRETA 6NX

QUE LHE DÁ UMA QUALIDADE INCOMPARÁVEL



Exclusivo de

AZEVEDO & DUARTE, LDA.

LISBOA

Dep. Porto — ELIO AMORIM



De novo à venda em grandes quantidades — sempre tão boa e tão deliciosa! O que é que pode ser este sabor e picante? A mostarda de que vos lembrais!

Mostarda Colman

ÀS SENHORAS:

VISTA E CALCE COM GOSTO E ELEGANCIA
FAÇA AS SUAS COMPRAS

PRESTAÇÕES

TEMERES
LOUÇAS
UTILIDADES
RADIO, etc., etc.

NA

2-8, Av. Praia da Vitória, 2-3

Pensão Belga

Primorosas instalações em Paço próprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, água corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa. Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

ERICEIRA

Pensão Morais

ABERTA TODO O ANO

TEM SEMPRE LAOSTA

Telef. 11 — Proprietário A. MORAIS

GASOIL

Vende-se, medido à bomba. AUTO-TRIUNFO — Rua Santa Marta, 56-F.

EXITO

teatro * cinema * radio

Hollywood contra a burocracia

Hollywood revoltou-se contra a burocracia! Pelo menos, é o que se depreende da leitura das ultimas noticias. Sempre a burocracia demonstrou a sua perene ineficácia; inclusive no cinema, pois só tem servido para aumentar o custo das películas e diminuir a sua categoria. Isso fez criar a produção independente, que é a tendencia actual de Hollywood, onde dezenas e dezenas de produtores, escritores e directores afirmam que podem fazer melhores obras, libertos da burocracia super-organizada dos grandes estúdios.

Ao que parece, metade dos bons filmes que saíram de Hollywood, no corrente ano, deverá trazer a marca de

uns setenta e cinco novos produtores independentes. Mas tal movimento revolucionário já deu benefico fruto, em 1946. Entre as quatro películas aspirantes ao Oscar, e que somam cerca de vinte milhões de dolares, uma há que parece ser a favorita. Referimo-nos a «Uma vida maravilhosa» (It's a wonderful life), assinada por Frank Capra, que se enfrenta, nessa competição máxima, com conhecidos produtores, como o arguto Selznick, o aviado Goldwin e o inquieto Zanuck...

Aquela película, que importou em três milhões de dolares, marca o triunfante regresso a Hollywood de um dos licenciados do Exército, pois Frank Capra abandonou os galões de coronel de Engenharia, para empunhar, de novo, o megafone. O filme tem o sabor de uma fábula—e, como todas as fábulas, termina bem, fazendo com que o espectador saia da sala, embriagado de riqueza e felicidade de uma vida maravilhosa. É um tema familiar com anjos humanizados e visões ultra-reais. O famoso director, que se tornou um dos mais audaciosos panfletários do cinema, inspirou-se numa carta que Philipp Van Doren Stern lhe enviou, em 1939. O herói é um pobre homem, burguês, pequeno financeiro de provincia, que resolve suicidar-se, por motivo de quebra nos seus negócios. Antes de morrer, medita na sorte que correria a sua família se deixasse de existir. Todavia, constata a sua vida inútil e opaca. Mas é nesse momento que começa a fantasia da fábula—fantasia que, nem por isso, deixa de ser amena, agradável, logica e humana para o espectador. «Eu desejaria não ter nascido»—diz o desalentado homem. E, logo, surge



Clark Gable celebrou, recentemente, o seu quadragésimo sexto aniversário. Escasso, mas escolhido, numero de convidados reuniu em sua casa e todos ficaram emocionados ao ver surgir, na mesa um enorme bolo com velas negras, que representavam a eterna saudade do inconsolável Clark pela trágica morte de Carole Lombard

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

«Um beijo atómico»...

O beijo, que Ingrid Bergman e Cary Grant dão, em «Notorious», provocou sensação pelo seu estilo quilométrico. Todavia, Ingrid parece que quis bater o seu próprio recorde, mas não foi fácil, porque existe uma determinação na censura norte-americana, que proíbe a projecção de beijos que durem mais de trinta segundos. No entanto, em «Arch of Triumph», a camara foca Ingrid Bergman e Charles Boyer beijando-se durante vinte e cinco segundos. Logo, faz uma panorâmica até um criado, que presenciar a cena e recolhe a sua admirada reacção pelo espaço de um minuto e meio e por fim, volta a focar o enamorado par nos ultimos vinte segundos deste beijo, que já é considerado um «beijo atómico»... Nós diremos que a isto se chama «apear uma lei»...

Busca-se uma parceira para Gary Cooper

Gary Cooper deverá ser o protagonista de «O Mundo nos seus Braços», filme baseado numa obra de Rex Beach, cujo argumento foca um conflito entre indígenas e colonizadores russos nos primeiros tempos da penetração no Alasca. Sam Wood será o director da película e, propõe-se, antes, visitar a Rússia, com o propósito de descobrir, ali, uma actriz, jovem e bonita, que possa desempenhar o papel principal feminino.

o fantastico. Ele vê logrado o seu desejo. E com o «shock» da importância da sua própria vida, ao ver o que teria sido da sua família, dos seus amigos e da sua terra, recobra animo para regressar a casa e recomeçar uma nova vida—sem se dar conta de que a mesma «maravilhosa vida»...

Como se vê, Capra, que reuniu em torno de si James Stewart, seu actor favorito, mais uma vez lançou mão de um dos seus argumentos predilectos tirados da vida quotidiana, com um cortejo de pequenas alegrias e tristezas e esmaltado do seu famoso bom humor. Diz-se que tal argumento andou pelas gavetas de muitos produtores sem que se decidissem pela sua realização, até que Frank Capra levantou o grito de produção independente. Logo outros lhe seguiram os passos, ansiosos de pulsos livres. Entre esses, podemos apontar Georges Stevens e William Wyler, o ultimo de quais é concorrente, também, ao máximo galardão da Academia de Hollywood, com «The best years of our lives».

O facto não pode passar despercebido pelo muito que deve influir na arte cinematográfica. O credo destes revolucionários implica muitas noções anárquicas, que fazem tremer os grandes potentados de Hollywood. Não se fala em negócio e, entre os seus gritos de revolta, contam-se estes: «As «estrelas» são o secundário. O fundamental na eleição de uma película será o argumento. Não haverá pressas nos estúdios. A qualidade da produção, tanto do ponto de vista artistico, como espectacular, estará acima de tudo».

AUGUSTO FRAGA

Marléne, em Paris

Marléne Dietrich chegou, há dias, a Southampton e disse aos jornalistas que viajava, apenas, por prazer. Pousou, com um sorriso melancólico, para os fotógrafos e esquivou-se, mesmo a bordo do «Queen Elisabeth», a fazer declarações sobre cinema. De Inglaterra, seguiu para Paris e, agora, temos a explicação da viagem na noticia de que vai interpretar, em França, «A Passageira do Desprezo», sob a direcção de Georges Lampin.

Um recorde de actuação!

O actor mais ocupado de Hollywood chama-se Frank Taylor. Desempenha, em «Road to Rio», o seu 210.º papel cinematográfico. Tem doze anos de actuação em frente das camaras e, sómente, agora conseguiu uma oportunidade de brilhar num papel de maior importancia, ao lado de Gale Sondergaard, Dorothy Lamour, Bing Crosby e Bob Hope.

Uma «partidinha»...

Paulette Goddard tem fama de ser uma das actrizes de Hollywood que menos vezes se equivocou ao recitar o seu papel. Tal confiança levou-a a convidar os colegas, durante a filmagem de «Unconquered», a pagarem determinada importancia sempre que se enganassem. Todos aceitaram e Gary Cooper foi uma autentica vítima. Este, porém, decidiu fazer uma partida a Paulette e convenceu o director Cecil B. de Mille a dizer aquela artista, no dia seguinte, que se havia alterado um pouco o dialogo e o resultado foi seguro. Antes que Paulette Goddard descobrisse que se tratava de uma «partidinha» já os colegas haviam arrecadado o que tinham perdido no dia anterior...



NOTAS DOS ESTUDIOS

A Checo-Eslóvaquia prepara-se para dar batalha pelo seu cinema. Firmou contratos especiais com a Holanda e a Grécia que lhe garantem dois bons mercados para metade da sua produção.

Uma nova vedeta nasceu em Hollywood, mas com quatro pés. Trata-se de um cão de raça «setter», que faz o protagonista de «Banjo».

Quando já estava preparado o filme «Lady Luck», os seus produtores foram advertidos de que há uma lei, na América, que não permite o uso comercial dos nomes de cavalos «puro-sangue», até os quinze anos da sua morte. Houve que modificar tudo e que revisar os «títulos» para verificar se algum nome coincidia com a realidade.

A artista inglesa Jean Simmons, de 17 anos, seguiu para Hollywood, onde vai interpretar o principal papel de «Discipulo do Diabo», película extraída da obra de Bernard Shaw, produzida por Mary Pickford e dirigida por Gabriel Pascal. Jean Simmons, antes de

TEATRO

Um dos grandes triunfos teatrais de Laurence Olivier é, presentemente, «Skin of our Teeth», obra de Thornton Wilder, famoso autor de «A Nossa Cidade», a qual foi apresentada, em Londres, debaixo da sua própria direcção. Em «Skin of our Teeth», a mulher de Laurence Olivier, que é a nossa bem conhecida Vivien Leigh desempenhou o principal papel.

—Ralph Richardson, colega de Laurence Olivier na direcção da companhia do Old Vic, foi, recentemente, saudado com entusiasmo pela critica, pelo seu trabalho no personagem de Falstaff, em «Henrique IV», tornando-se, ainda célebre pelas suas caracterizações em comédias policiaes.

—John Gielgud, considerado o primeiro declamador shakespeariano contemporaneo, brilha na criação extraordinária de «Hamlet», tendo recebido especial convite do Governo dinamarquês para representar essa obra, em Helsingfor. Gielgud é, também, destacado interprete de obras de Congreve e Wilde.

JANE RUSSELL, VOCALISTA

Recordam-se deste nome, com certeza; Jane Russell. É o nome da actriz que provocou tanto escandalo com «The outlaws», a película de Howard Hughes proibida na América e que, há pouco, foi estreada em Londres, num ambiente de extraordinário interesse. Pois Jane Russell fez a sua estreia como cantora de rádio, vocalista da orquestra de Kay Kyser.

seguir viagem, recebeu lições da antiga actriz britânica Molly Terraine, actual directora da Escola Dramática dos Estudos de Denham.

—Mickey Rooney acaba de interpretar a sua vigésima quinta película da série Hardy para a qual descobriu uma nova parceira: Dorothy Ford. Mickey é já pai de dois meninos, o ultimo dos quais recebeu o nome de Timoteo e foi-lhe dado pela sua terceira mulher Betti Jane Rase...

—O primeiro beijo no cinema japonês acaba de ser impressionado na película «Jornada de Esposas», inteiramente filmada em Tóquio. Tal honra cabe á actriz japonesa Mimura e todo o Oriente fala do escandaloso beijo «americano»...

—Cecil B. de Mille aparece como actor em «Variety Girl», película dirigida por George Marshall, que revela duas novas figuras do cinema: Mary Hatcher e DeForest Kelly.

—O actor francês Louis Jourdan faz a sua estreia no cinema americano em «O caso Pardine», a ultima película de Hitchcock, com Charles Laughton, Gregory Peck, Ann Todd e Alida Valli. Greta Garbo tinha sido convidada para desempenhar esta película, cuja realização foi retardada pelas recentes greves em Hollywood.

—Rita Hayworth confessou, publicamente, que gostaria de interpretar no cinema o papel de Maria Antonieta.

—Robert Taylor e sua mulher Bárbara Stanwyck chegaram há pouco a Inglaterra, em plano de turismo.

—O irmão de Rita Hayworth, Vernon Sarsino, fará definitivamente a sua estreia no cinema como protagonista de «Jack Armstrong, o americano cem por cento».

—Circulam boatos de que Ingrid Bergman se divorciará em breve.

—A actriz grega Katna Paxinou regressou a Inglaterra para interpretar um papel de mãe, no filme «Morning Becomes Electra», ao lado de James Mason e Rosalind Russell.

Proteccionismo do teatro argentino

O teatro em Buenos Aires, como não podia deixar de ser, também sofre a influencia norte-americana. Todavia, parece que o publico, fatigado dos problemas do pós-guerra, volta-se para o mundo risonho dos irmãos Quintero. Também, triunfa, outra vez, Benavente, em especial as suas obras «Lo cursi», «El nido ajeno» e «Lo increíble». Entretanto, a Sociedade Argentina de Empresários Teatraes decidiu que todas as companhias teatraes, em 1947, iniciarão a temporada com obras de autores argentinos e representarão, em conjunto, uns sessenta por cento dessas obras quer sejam inéditas ou não. Também, setenta por cento dos artistas deverão ser argentinos. Isto sucede porque, além de «A Chuva», peça de Somerset Maugham apresentada pela actriz brasileira Dulcina de Moraes; «A Raposa Matreira» e «Aqui dormiu George Washington»—o unico exito de verdade foi «A minha querida Ruth», mas interpretado por artistas espanhóis, chilenos, brasileiros e até, franceses. E, no Teatro Nacional, de Buenos Aires, quase não se viu uma obra clássica!...

★ ★ ★ ★ ★



O caso da Donna Reed é um dos mais falados, presentemente, em Hollywood. Quando ela entrou para o Cinema, era uma menina pacata, provinciana, com um ar semi-selvagem, a que não faltava o aroma dos pradoes. O seu triunfo não foi imediato e muita gente atribuiu isso ao facto dela não ter aspecto cosmopolita. Mas o seu dia chegou. Foi quando Frank Capra a escolheu para protagonista de «It's a wonderful Life»—em que faz, exactamente, o papel de uma rapariga singela, modesta, que vive numa pequena cidade de campo...

BENDIX

ARRANQUE

TRAVÕES

Representante Geral:

A.A. SILVAAv. 24 de Julho, 26-B
LISBOA**KLAXON**

ALARMES

LIMPA-VIDROS

SINALIZADORES

REPRESENTANTE GERAL:

A.A. SILVA

AV. 24 DE JULHO, 26-B - LISBOA

Automóvel de categoria

Humber em estado novo, T. S. F., 4 pneus novos, mostra-se das 2 às 5 horas, de sábado a quarta-feira, 12, Praça Rio de Janeiro, 25. Tel. 26016.



Maria Stella Cortez Lima Norte
da Silva

Alberto Cortez Lima
Norte da Silva

Alberto Norte da Silva, Condição de Jesus Carvalho Cortez, Olivia Cardoso Norte, Palmira Julieta de Carvalho Cortez Lima, José Ferreira Lima, António Joaquim Cortez Lima, Julia Cortez de Figueiredo, marido, filhos, noras, genro e neta, João Jacinto de Carvalho Cortez, esposa e filhos, Ludovina Ferreira Lima Brás, marido, filha, genro e mais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que os funerais dos seus muito chorados e saudosos entes queridos se realizam amanhã, dia 9, às 15 e 30 horas, saindo os préstos funebres da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima para jazigo no cemitério do Alto de S. João. Desde já agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas presentes a este piedoso acto, bem como aos outros já celebrados, pedindo desculpa de qualquer falta cometida por lapso ou por outro motivo involuntário.

AGENCIA «SRAF»

SHELL COMPANY OF PORTUGAL, L.^{TD}

A PARTIR DO PRÓXIMO
DIA 10 DO CORRENTE

A DELEGAÇÃO DE LISBOA

ESTARÁ INSTALADA NA
R. DO INSTITUTO INDUSTRIAL, N.º 18-1.º e 2.º
(AO CONDE BARÃO)



TELEF. 60543
61914
62936

ENDEREÇO TELEGRÁFICO «DELSHELL»

VIDRO PULIDO

Chapa francesa
A UNIÃO—R. Luz Soriano, 28-A
Telef. 2 4485



Joaquim Midões
FALECEU

Gabriela Rodrigues Midões, José Augusto Midões e sua mulher, Maria Judite Midões, Eugénia Soares das Neves Midões, Julieta Lopes e seu marido e mais família participam o falecimento de seu querido marido, irmão, cunhado e parente e que o funeral se realiza amanhã, 9, às 10 horas da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o cemitério do Alto de S. João.



Joaquim Midões
FALECEU

Midões & Midões, Lda. participam a todos os seus amigos e clientes o falecimento do seu sócio e amigo Joaquim Midões e que o seu funeral se realiza amanhã, 9, às 10 horas da igreja de S. Sebastião da Pedreira, para o cemitério do Alto de S. João.

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «appartements».

Recomendado pelos Automóvel Club de Portugal, Club dos Médicos Portugueses, Club dos «100 à Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaca e não tem sucursais



Maria Stella Cortez Lima Norte
da Silva

Alberto Cortez Lima
Norte da Silva

OS DIRECTORES DA ESCOLA DO CONDESTAVEL cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade que os funerais dos seus muito chorados e saudosos entes queridos se realizam amanhã, domingo, dia 9, às 15 e 30 horas, saindo os préstos funebres da igreja de Nossa Senhora do Rosário de Fátima para jazigo no cemitério do Alto de S. João. Desde já agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas presentes a este piedoso acto, bem como aos outros já celebrados, pedindo desculpa de qualquer falta cometida por lapso ou por outro motivo involuntário.



O PORTO PELO TELEFONE

O abastecimento de carne á cidade

PORTO, 8.—O chefe do distrito empossou esta manhã, em representação do subsecretário do Comércio e Indústria, a comissão administrativa encarregada de gerir o Gremio dos Comerciantes de Carne do Porto, a que preside o sr. Quinhones da Silva e de que são vogais os srs. Joaquim Augusto de Carvalho e Augusto Simões.

O sr. coronel Joviano Lopes saudou os empossados e teve palavras de agradecimento para o sr. Augusto Simões que, por motivos de saúde, não poderá, possivelmente, manter-se por muito tempo na comissão.

A direcção do gremio demitida está a ser levantada uma sindicância pelo inspector do conselho tecnico corporativo, dr. José Julio Duarte, para apuramento de responsabilidade da maneira como desempenhou as suas funções, a qual conduziu á situação que obrigou o chefe do distrito a intervir.

O mau tempo

O volume de agua no rio Douro, que esta madrugada voltou a aumentar consideravelmente, ameaçando casas e estabelecimentos ribeirinhos, manteve-se estacionario pelo dia adiante. Proximo da Alfandega, esteve, ás primeiras horas da manhã, prestes a afundar-se uma barca, propriedade de Antonio Pires, devido á abaloamento com o navio *Gamo*. Aquella embarcação sofreu extenso rombo, por onde entrou bastante agua, que os bombeiros municipais de Gaia e Sapadores, auxiliados por populares, encostaram com o emprego de quatro moto-bombas.

Residência assaltada

O sr. professor Hernani Monteiro, morador na Rua, Anibal Cunha, 175, queixou-se á Policia de que os gatinhos arrombaram a porta da sua residência e furtaram roupas no valor de 4 contos.

Falecimentos

Com 73 anos, faleceu a sr.ª D. Adelaide Barros de Gouveia e Castro Trigo, casada, moradora na Rua do Lindo Vale, 225. O funeral, a cargo da Companhia Funeraria, saí ás 15 e 30 para o Prado do Repouso.

HORÁRIOS DE SINTRA

Da Adega Regional de Colares recebemos exemplares de horários de comboios, camionetas e «eléctricos» que fazem a ligação entre Lisboa, Sintra, Colares, Praia das Maças e as Azenhas do Mar.

**PARA PRESENTES
DE DISTINÇÃO
ESCOLHA NAS
OURIVESARIAS
JÓIAS, PRATAS
E FILIGRANAS
DE ARTE
PORTUGUESAS**



Coronel

Viriato Ribeiro de Lemos

MISSA DO 30.º DIA

A familia do coronel Viriato Ribeiro de Lemos, comemorando o trigésimo dia do seu falecimento, manda rezar missa de sufrágio pelo seu eterno descanso, amanhã, ás 11 horas, na igreja de S. José (Largo da Anunciação).

O parecer da Câmara sobre a regulamentação do plantio da vinha

Foi publicado o parecer da Câmara Corporativa sobre a proposta de lei—Plantio da vinha—relatado pelo procurador Pinto Bravo e assinado pelos procuradores Rui Enes Ulrich, Moreira da Fonseca, Jacinto Ferreira, Sousa, Vieira da Rocha, Ezequiel de Campos, Fernando Emidio e Carlos Xafredo, este vencido e que expõe as razões da sua discordância.

Recordamos alguns períodos do relatório: «Quaisquer novas disposições legais deverão procurar estabelecer um justo equilibrio entre os interesses dos produtores e dos armazenistas, revendedores e consumidores, todos necessitados de abundancia de vinho, mas mais necessitados ainda de vinho bom».

«Se o Estado deixasse de ter na mão o regulador do plantio da vinha, esta tomaria demasiada expansão e resultaria tal abundancia de produção que ele não poderia fornecer o dinheiro que, criteriosamente, tem posto ao dispor dos viticultores, para intervir nos anos de colheitas abundantes, porque não haveria maneira de as adegas serem despejadas nos anos de colheitas inferiores».

«O que não deverá mais ser facilitado é o plantio ou exploração de produtores directos além do que é permitido actualmente, pois as razões contra a restrição da sua cultura livre que foram na ocasião apresentadas pelos lavradores, especialmente os do Minho e costa maritima do Norte até Aveiro, entre as quais predominava a afirmação de que nos proximidades do mar não produziam as outras castas, mostravam-se sem fundamentos».

«O que é preciso e absolutamente indispensável é que a cultura da vinha seja condicionada, a fim de se evitar que uma liberdade mais ampla vá levar-nos a um aumento de produção tal que caiamos numa verdadeira e permanente crise de abundancia, portadora de ruína da viticultura, que é a melhor fonte de entrada de ouro no nosso País».

Esta proposta de lei, e o respectivo parecer da Câmara Corporativa, começaram a ser discutidos na próxima semana na Assembleia, conforme foi anunciado, e depois de encerrado o debate acerca do problema das lãs.

Os efeitos do temporal

(Continuação da pag. central)

trar sem meios de transporte, chegou ao cais da Vala Nova, mandado pelo secretário geral do Governo Civil de Santarém, e a pedido do presidente da Câmara de Benavente, um «gasolina», que, ás 15 horas de hoje, iniciou as carreiras entre aquele cais e Vila Franca de Xira.

Os estragos em Almada

ALMADA, 6.—Devido ás chuvas, abateu mais uma parede, esta numa propriedade pertencente á sr.ª D. Adelaide Arado Coelho.

O pessoal do Municipio entrega-se ao serviço de limpeza de estradas e outras vias publicas que mais têm sofrido.

O sr. comandante Sá Linhares, presidente da Câmara Municipal tem visitado os locais mais atingidos.

Em muitos caminhos a água escorre dos valados, apesar de ter deixado de chover. No sitio do Brejo torna-se difficil o transitio.

Em Caparica há também grandes prejuizos.

Amendoeiras em flor

FREIXO DE ESPADA-A-CINTA, 6.—Apesar do tempo estar chuvoso e frio, já começaram a aparecer as primeiras amendoeiras floridas nesta região. Já nesta altura oferecem um lindo panorama.

Searas em perigo na região de Nisa

NISA, 3.—Os temporais que há mais de um mês assolam todo o País, também aqui têm causado os maiores prejuizos, embora não tenhamos de lamentar desastres pessoais. Os muros das propriedades têm sido muito danificados, e as searas estão em risco de perder-se, sobretudo as das terras baixas. A crise de trabalho na classe rural vai-se tornando assustadora, pois há mais de um mês que nos campos não pode exercer-se qualquer actividade. As enormes represas da Hidro-Electrica estão repletas, e todas as ribeiras vão há muito fora dos seus leitos, inundando os campos marginaes.

Água em abundancia

SANTA CRUZ DO DOURO (Baão).—Continua a chover porfiadamente. A tempestade tem causado muitos prejuizos. Por todo o lado se vêem paredes desabadas, árvores derrubidas e casas destelhadas. Já rebentaram nascentes que há muitos anos não apresentavam qualquer porção de água.

AS AJUDAS DE CUSTO aos funcionários dos organismos corporativos

Chamam-nos a atenção para o facto das algumas entidades, nomeadamente a Federação Nacional dos Industriais de Moagem, não estarem cumprindo o despacho do sr. ministro da Economia, de 14 de Março do ano passado, que concedeu ajudas de custo aos funcionários dos organismos corporativos que trabalham fora do local onde residem, como acontece com muitos fiscaes, que andam de terra em terra.

A entrega de obras para a exposição de autores médicos

Tudo se conjuga para que a «Exposição Artística e Bibliográfica de Autores Médicos» que se inaugura no próximo dia 7 de Abril, na Faculdade de Medicina de Lisboa, constitua um acontecimento de relevo na vida cultural portuguesa. Além do carácter invulgar deste certame, que vai reunir os mais variados trabalhos artisticos e literários dos médicos portugueses, a exposição revelará muitos valores ignorados e apresentará algumas verdadeiras obras-primas.

Contam-se por muitas centenas os quadros e livros que já estão em poder da comissão organizadora, presentemente occupada na catalogação e arrumação das obras que estão chegando de todos os pontos do país.

Ali veremos, não apenas as obras dos autores médicos da actualidade—mas também as obras consagradas de muitos nomes do passado, como Julio Dinis, Fialho de Almeida, Leite de Vasconcelos, Maximiano Lemos, Brito Camacho, Ricardo Jorge, António Patricio, Marcelino Mesquita, Luz Soriano, Abel Salazar e tantos outros.

A exposição compreenderá duas secções, artística e bibliográfica, presidindo á primeira o sr. prof. Reinaldo dos Santos e á segunda o sr. dr. Julio Dantas. Durante o tempo em que a exposição estiver aberta ao publico, haverá também conferencias, sobre temas literários, proferidas por diversas figuras medicas de grande relevo na capital.

Conforme foi previamente anunciado, termina amanhã o prazo de entrega das obras a expôr, pelo que os médicos que ainda não remeteram os seus trabalhos devem fazê-lo urgentemente, enviando-os para a redacção do «Jornal do Médico», Rua do Carmo, n.º 60, 3.º. As obras que se recebam depois de segunda-feira não serão expostas ou, no caso pouco provável de ainda poderem sê-lo, não figurarão no catálogo.

E' a primeira vez que se realiza entre nós uma exposição desta amplitude, sendo também a primeira vez que se reúnem num catálogo as obras artisticas e literárias dos autores médicos portugueses, facto que torna esta publicação unica no seu género.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROEZAS DE GATUNOS—Queixou-se á P. S. P. Manuel da Silva, morador num quarto alugado na Rua das Cozinhas Económicas, n.º 14, r/c, de que os gatinos lhe furtaram dali diversas peças de roupa e dinheiro tudo no valor de 1.565\$00.

—Por igual motivo, queixaram-se os hospedes da mesma casa Carmindo de Sousa Santos e Fernando Duarte Garcia de que também lhes furtaram roupas e dinheiro no valor de alguns milhares de escudos.

—Queixou-se ainda á P. S. P. Maria José Raposo, de 88 anos, avenida Casal Ribeiro, n.º 34, 3.º, contra Maria Amélia da Conceição, por esta lhe haver furtado da sua residência, onde estava a servir, papéis de crédito no valor de 3.400\$00 e ainda a quantia de 900\$00. A infiel servçal, após o furto, fugiu para a sua terra, freguesia da Abrigada, cecelheiro de Alenquer.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realiza-se esta noite, na Voz do Operário, uma festa a favor da Associação da Cruz de Malta, organizada pelo prof. Milá. Será apresentada a fantasia em 3 actos «Câmara de Harmonia», com a colaboração dos melhores artistas de variedades.

—Na Associação Luis Braille efectua-se esta noite uma festa dedicada a uma associada daquella instituição de beneficência.

—Realiza-se esta noite, na Cooperativa do Povo de Campo de Ourique, uma festa dedicada a dois invisuais.

CAMPISMO

Encontra-se instalado em sede própria, Rua Rodrigues Sampaio, 78-2.º, o Clube do Campismo de Lisboa, cuja comissão organizadora continua a receber adesões dos campistas da capital, todos os dias, das 21 e 30 ás 23 horas.

ESTRADAS

SANTA CRUZ DO DOURO (Baão), 7.—O Estado concedeu verbas para o empedramento do lanço de estrada para a Senhora do Martinho e abertura dum caminho vicinal de Valadares a Santa Marinha do Zêzere. Quanto ao primeiro melhoramento, impõe-se o prosseguimento immediato daquela arteria até Gestação, pois só assim poderá cumprir cabalmente a sua missão.

GRÉMIOS DA LAVOURA

FREIXO DE ESPADA A' CINTA, 6.—Já se encontram em grande actividade os trabalhos de adaptação da casa adquirida pela F. N. P. T. para instalação do Grémio da Lavoura e do respectivo celeiro.

CUMPRIMENTOS

Enviamos-nos officios comunicando-nos os seus votos de saudação a Caixa de Previdência do Ministério das Finanças e a Casa da Comarca de Arganil. Registamos com os nossos agradecimentos.

O abastecimento do País

Um esclarecimento

O presidente do Grémio dos Industriais de Panificação de Evora escreve-nos a esclarecer uma noticia publicada nos jornais, referente aos processos instaurados a dois industriais de panificação, directores daquele organismo.

Segundo a informação daquela entidade, o processo não foi instaurado por desrespeito consciente ás instruções sobre racionamento, mas, apenas, por ter sido entregue o pão aos agregados familiares, sem as respectivas cartas de racionamento estarem preenchidas, á excepção da que dizia respeito ao respectivo chefe.

Carne para amanhã

Para o consumo de amanhã foram distribuidas, hoje, pelos talhos, 129 reses congeladas da Argentina; 193 carneiros, 4 cavalos e um suino para particular. Para a industria foram abatidos 20 suinos.

Pouco peixe

Hoje foi descarregado pouco peixe na lota de Santos: apenas 43 toneladas e 92 quilos de peixe grosso da costa, dos barcos «Açor», «Santa Bárbara», «Invencível III» e «Alma Bemvinda». No cais da Ribeira Nova houve sómente 4 toneladas de peixe grosso da costa.

Um matadouro clandestino

A fiscalização, tendo conhecimento da existência dum matadouro clandestino na Povoia da Galega, foi ali esta noite. Effectivamente, na residência de José António Duarte encontrou dois suinos mortos e quasi meia res de carne de vaca.

No regresso desta diligencia, a mesma brigada apreendeu na estrada de Pinheiro de Loures 4 suinos, entre 14, que seguiam numa camioneta, sem guias de transitio.

Ainda em dois locais do mesmo percurso foram apreendidas uma carroça em que seguiam duas vitelas assim como quasi meia res de vaca e um bezerro. Os carros foram apreendidos e presos os seus condutores.

Comerciantes condenados

No Tribunal Colectivo dos Géneros Alimentícios foram condenados, por adicionar água no leite, Maria dos Santos, de Lisboa, em 3.175\$00 de multa; José da Costa, de Enxara do Bispo, em 3.800\$00 de multa; Maria Coutinho Marques, de Lisboa, em 2.550\$00 de multa; e José da Silva, Damaia, em 7.000\$00 de multa e 30 dias de prisão; por terem nas padarias farinhas com excesso de acidez: Baão Costa & C.ª, e Augusto Nunes Beirão, ambos de Santarém, na perda da farinha e em 500\$00 de imposto de justiça.

Provas de doutoramento na Faculdade de Letras

Na Faculdade de Letras terminam hoje as provas de doutoramento em Filologia Clássica do sr. dr. António Pinho de Carvalho, que á hora de fecharmos o nosso jornal está defendendo a tese «Eurípides e o sentimento da natureza». Preside o director daquele estabelecimento de ensino, prof. dr. Oliveira Guimarães, servindo de arguente o prof. dr. José Simões Neves.

CARTÃO PALHA-HOLANDÊS

MEDIDA 70x100 CTS.
PARA ENTREGA IMEDIATA
FERNANDO DO CARMO ESTEVES
Campo das Cebolas, 10, s/l.
Telef. 2 0982



**Ana Ludovina de Azevedo
FALECEU**

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Mãe Igreja

Alberto Natal de Azevedo e sua mulher, Maria da Conceição Avila de Azevedo, João Ludovino de Azevedo e mais familia cumprem o doloroso de luto de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença a sua muito querida e chorada Mãe, Sogra e Parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Rua Carvalho Araújo, n.º 52, para o seu jazigo no cemitério do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Bevin chegou

a Moscovo
e Marshall

detem-se em Berlim

LONDRES, 8 — O Governo inglês recebeu a comunicação de que Ernest Bevin, ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, chegou hoje a Moscovo. O comboio em que seguiu levou atrelado à locomotiva um eficiente limpa-calhas para varrer a neve da linha férrea.

Bevin foi recebido na estação de Moscovo por Molotov pelo chefe do protocolo do Ministério dos Estrangeiros e pelo embaixador britânico na capital soviética.

George Bidault, ministro dos Estrangeiros da França, é esperado amanhã em Moscovo. — (U. P.)

A passagem de Marshall por Berlim

BERLIM, 8 — O general Marshall, secretário de Estado norte-americano, que chegou ontem à tarde aqui, vindo de Paris, em avião, teve ontem à noite importantes conversações com as autoridades militares americanas de ocupação, durante as quais foram largamente discutidos os problemas mais importantes da Alemanha. Marshall ouviu o parecer das referidas autoridades sobre determinadas cláusulas do Tratado de Paz, que vai ser concertado com a Alemanha, e inteirou-se das actuais condições deste país.

Marshall conferenciou, também, com as autoridades militares inglesas e francesas das áreas de ocupação de Berlim.

O secretário de Estado norte-americano deve partir hoje ou amanhã, de avião, para Moscovo, onde vai tomar parte nos trabalhos da Conferência dos Ministros dos Estrangeiros dos Quatro Grandes, os quais principiam na segunda-feira próxima. — (U. P.)

A política externa belga definida por Paul Spaak

PRAGA, 8. — O ministro dos Estrangeiros da Bélgica, Paul Henri Spaak, declarou ontem, à noite, na conferência da Imprensa, que era favorável a um tratado de aliança anglo-belga, que viria beneficiar a segurança da Bélgica.

Paul Henri Spaak, que assinou ontem um acordo cultural belgo-checo-eslovaco, interrogado sobre se uma aliança da Bélgica, Holanda e Luxemburgo não era uma pedra fundamental para uma espécie de bloco ocidental, disse não gostar da palavra «bloco».

A Bélgica não participaria em qualquer bloco que fosse dirigido contra qualquer outro país. O interesse primário da Bélgica estava em salvaguardar-se contra o perigo alemão, disse o ministro mencionando a possibilidade de tratados de aliança anglo-belga e franco-belga, mas acrescentou que não podia dar novas informações sobre o assunto.

Spaak disse aprovar a constituição de blocos não políticos em que os países reunissem as suas forças para apressar a reconstrução do após guerra e a prosperidade económica. — (R.)

FAZ OS CIGARROS!!

Compre o papel «ABADIE» terá o melhor da fábrica contendo de fama mundial. Inventora dos «Lyrinbros». Garantia de pureza. Não é mais caro.

V. Ex.ª já visitou

a nova secção de retalhos e cortes de sedas estampadas, na Calçada do Sacramento, n.º 9, loja. Padrões exclusivos ao preço da fábrica

Os problemas que se debatem

nas vésperas da Conferência de Moscovo

LONDRES, 8. — Com a atenção concentrada no princípio da Conferência de Moscovo, que começa amanhã, e no problema alemão, o problema dos 5 tratados de paz não foi ainda esquecido em White Hall.

O mais grave dos problemas que esses tratados deixaram por regular é o destino das colónias italianas. As cláusulas do tratado de paz com a Itália no que respeita ao futuro do império italiano terão de ser reguladas pelas quatro potências dentro de um ano depois de o tratado entrar em vigor. Se assim não acontecer, as quatro potências são obrigadas a submeter o caso à Assembleia Geral das Nações Unidas e a aceitar a sua decisão. A entrada em vigor do tratado de paz com a Itália que se efectua logo depois de ter sido ratificado pelos governos de cada uma das quatro grandes potências, deve verificar-se dentro de semanas.

Dificilmente se pode exagerar a importância da decisão quanto ao futuro do antigo império italiano. É uma questão que não se espera seja tratada em Moscovo, embora possa muito bem constituir o assunto de conversas entre Ernest Bevin e o secretário de Estado americano, George Marshall.

O aspecto principal da semana que precedeu a conferência foi a actividade das negociações de aliança entre vários países. A rapidez com que se chegou à assinatura da aliança anglo-francesa em Dunquerque, na terça-feira passada, é uma amostra, e essa actividade deve levar à assinatura do tratado polaco-checo-eslovaco em Varsóvia, no domingo, que parece ter sido decidido em virtude

da proximidade da Conferência de Moscovo.

Há muitos pontos semelhantes entre os dois tratados. Ambos foram concluídos sem se chegar a uma solução dos assuntos controversos que por muito tempo dividiram os signatários. A Grã-Bretanha e a França não concordaram ainda nem quanto à futura fiscalização do Ruhr, nem quanto ao futuro destino do carvão do Ruhr. Da mesma forma tem ainda de se chegar a acordo entre a Polónia e a Checo-Eslováquia, após muitos meses de negociações, no conflito das fronteiras nos distritos de Teschen e Glatz.

Um assunto ainda não resolvido e que pode vir a sê-lo neste mês na Conferência de Moscovo, ou que pode ser adiado para mais tarde é o de saber se a luta pelo poder na Alemanha virá a decidir-se pela divisão da Europa em duas metades. Outro assunto que nesta semana foi interpretado como tentativa para impedir qualquer nova tensão das linhas entre as zonas soviética e ocidental da Europa achava-se implicito no forte protesto americano enviado à Rússia contra a intervenção soviética nos assuntos internos da Hungria. A política americana evoluiu ainda mais rapidamente durante a semana passada em relação à Grécia, outro país na fronteira entre as zonas ocidental e oriental.

A notícia de que o presidente Truman pedirá ao Congresso um grande empréstimo para a Grécia parece indicar que o Governo americano deseja fazer tudo o que puder para conservar a Grécia do lado ocidental da linha, menos enviar tropas americanas para ali. Há quem sugira que a Grécia seja «neutralizada» para impedir que se transforme numa região de disputas entre a Rússia soviética e as potências ocidentais. Uma tal neutralização podia basear-se em primeiro lugar num pacto entre todos os partidos gregos e em segundo lugar num pacto entre os «Quatro Grandes» tendo como garantia da neutralidade a O. N. U. Essa sugestão partiu da EAM e até agora não se manifestou qualquer reacção oficial britânica ou americana relativamente a ela; as circunstâncias actuais não devem permitir que seja tomada muito a sério.

Todavia pode encontrar-se uma solução satisfatória para as potências ocidentais no seguinte programa: 1.º — O auxílio financeiro e económico americano em larga escala; 2.º — O envio de técnicos e conselheiros americanos para a Grécia; 3.º — A manutenção a longo prazo duma missão britânica de ligação com o Exército grego; 4.º — Uma forma qualquer de observação permanente da O. N. U. no próprio local. — (R.)

Terminou a erupção do Etna

ROMA, 8 — Os cientistas declaram hoje que pode considerar-se extinta a erupção do vulcão Etna, cuja actividade principiou nos primeiros dias do mês passado. Com efeito, há dois dias que o vulcão não dá sinal de si. — (R.)

Novamente SPUD

A mais rica combinação de tabaco mentolado. Fume SPUD.

Agentes:

TABACARIA INGLESA

Lisboa

Café Chave d'Ouro

No seu magnifico SALÃO DE CHÁ

Deslumbrante e alegre baile de «Mi-Carême»

Ambiente agradabilíssimo Orquestra «SWING» privada, com o maior conjunto musical de professores, dirigida por TAVARES BELLO

MARCA-ME MESAS, RESERVA-SE O DIREITO DE ADMISSÃO

Washington

aguarda

que os ingleses definam
a sua posição

em face da Palestina

LAKE SUCCESS (Nova York), 8 — O informador dos Estados Unidos declarou ontem que o Governo americano não conseguirá chegar a uma conclusão no que respeita ao melhor procedimento para com o problema da Palestina nas Nações Unidas, na ausência de uma fórmula concreta por parte do Governo britânico.

O informador acrescentou que o Governo americano havia sido sondado por Trygve Lie sobre o caso da nomeação de uma comissão de inquérito para preparar o problema da Palestina para a próxima assembleia geral. O Governo americano considera o problema sob o ângulo do protocolo, mas até o Governo britânico dar uma indicação mais clara das suas maneiras de ver sobre a Palestina em relação às Nações Unidas, o Departamento de Estado não podia concordar com a sua proposta da nomeação dessa comissão.

Alguns observadores vêem uma possibilidade de ligação entre a maneira de ver americana e o facto da reunião da Comissão Executiva da Agência Judaica se realizar em Jerusalém, neste fim de semana, e vir a tomar uma decisão sobre a atitude para com essa comissão de inquérito. Nos círculos da delegação britânica acentuava-se que a Grã-Bretanha tentou primeiramente evitar a «fórmula concreta» pedida pelos Estados Unidos, porque se achava que era às Nações Unidas que competia regular o problema e recomendar a solução. — (R.)

Truman continua a defender a imigração de 100 mil judeus

WASHINGTON, 8 — O presidente Truman disse ontem que continua a apoiar abertamente a entrada imediata na Palestina de 100.000 imigrantes judeus e que continua a envidar todos os esforços para conseguir aquele objectivo.

Entretanto, a Liga Judaica norte-americana prossegue na sua campanha para angariar 100 milhões de dólares nos Estados Unidos a fim de socorrer os emigrantes judeus que se encontram espalhados pela Europa. — (United Press).

Descobriu-se na Austria

uma organização nazi

VIENA, 8 — O ministro do Interior anunciou oficialmente esta manhã que se descobriu na Austria uma grande organização secreta nazi, pelos agentes da Polícia austriaca e pelas tropas norte-americanas, que já prenderam 57 «chefes nazis». Acrescentou que a referida organização secreta nazi era chefiada pelo antigo general das forças nazis das S. S., Walter Ratzberger.

Foram já apreendidas muitas armas, munições, explosivos e equipamentos militares, assim como importante documentação, que se encontrava em subterrâneos, próximo de Viena. Diz-se que estão iminentes muitas outras prisões.

O ministro do Interior declarou estar convencido de que a organização secreta nazi descoberta na Austria foi esmagada e ficou completamente desmembrada. — (U. P.)

Passa pela Curia, em automóvel?

Porque não almoça ou janta no Hotel das Termas?

(Dentro do Parque)

CURIA



Está aberto todo o ano